



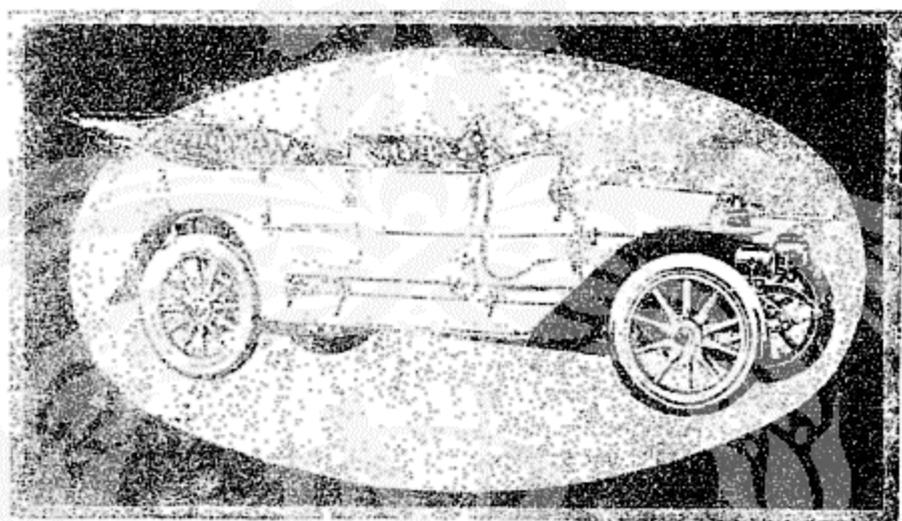
EVOCÇÃO

*Contemplativa
Deixou-se allí ficar, evocando o passado,
Numa triste emoção de sonho e de abandono,
Sob a luz suggestiva
De um calmo pôr de Sol estranho e desolado
E um cenário de paz e tristezas de Outomno.*

*E enquanto dolorida,
Em reviver
Essa emoção insiste,
Nessa hora triste essa Alma triste
Deixa transparecer
Na tristeza do olhar a tristeza da vida.*

MUTILADO

AUTOMOVEIS STOEWER



Em qualidade e preço reconhecidamente sem
concorrência, de absoluta
confiança, economicos no uso.

FAZEM-SE DEMONSTRAÇÕES A QUEM SE PEDIR

Exemplos atestados com referencias honrosas

CASA HERMANNY

TEM GARAGEM E OFFICINA PROPRIAS — TRATA-SE NA

RUA CONÇEIVES DIAS, 67 (Escritorio)

BLOCK-NOTES MUNDIAL

A lembrança de Napoleão Bonaparte no Egypto é tão viva ainda que a um official inglez succedeu a pouco tempo um caso verdadeiramente extraordinario. Elle marchava á frente de um destacamento de tropas inglezas no Delta e nas povoações por que passavam os soldados compravam galinhas, pombos etc. Mas em certa localidade o vereador, ou cousa que o valha, temendo sem duvida que se tratasse de uma exigencia sem direito a qualquer indemnisação, negou-se a ceder o que elles desejavam. E em vista da insistencia do official, retirou dentre os seus documentos officiaes um papel no qual, segundo elle disse, estava assente que essa localidade ficava isenta de fornecer fosse o que fosse aos soldados. E o official inglez, lendo o velho documento desbotado e rasgado, teve a surpresa de reconhecer uma ordem de Bonaparte datada do anno de 1798, pela qual effectivamente isentava a localidade de qualquer requisição por parte das tropas em recompensa a serviços prestados ao exercito. Em vão o official inglez declarou que a ordem nada mais valia, porque fora escripta mais de um seculo antes por um general francez, ao passo que agora quem dominava no Egypto era a Inglaterra: «Que representa um seculo para o Egypto, retorquiu gravemente o indigena, onde se conservam traços de feitos de seis mil annos atraz? E que nos importam a nós os francezes e inglezes se continuamos a ser o mesmo povo?» E ficou por isso mesmo.

A *Rivista delle Missioni* publicou uma carta da China na qual se narram cousas interessantes sobre usos e costumes chinezes. Por exemplo os chinezes dão ás crianças um anno de idade, desde o momento do seu nascimento. Se succede que este tenha lugar poucos dias antes d'um anno novo, ou mesmo no ultimo dia do anno a terminar, dir-se-ha que o recém-nascido conta dous annos de idade, embora para nós outros occidentaes o anno não se possa compor de trinta, quinze, ou mesmo tres dias. Uma creança de dezoito mezes poderá contar para os chinezes dous, ou mesmo tres annos, conforme tenha nascido na primeira ou segunda metade do anno. O chinez divide o tempo em cyclos de doze annos. Cada um destes doze annos é symbolizado por um animal e as pessoas pertencem á classe do animal do anno em que nasceram. Os doze animaes são: o rato, o boi, o tigre, a lebre, o dragão, a vibora, o cavallo, a ovelha, o mono, o gallo, o cão e o... porco. O anno chinez correspondente a 1900 era o anno do rato. O de 1912 completa o cyclo e é necessariamente o do porco. Todo o chinez é obrigado a saber exactamente a que classe de animal pertence, sendo tal esclarecimento indispensavel para contractar casamento, para mandar tirar a sorte... Cousa muito commum entre os chinezes é dar nome de mulher a homem. Julgam poder assim enganar as Fadas, que se preoccupando muito pouco com as mulheres, não atrainham muito a vida dos meninos.

E' já notorio que os innumerados aparelhos radiographicos, com que se entretém os americanos que têm a mania de passar as horas de ocio palestrando á distancia com os seus amigos, ou interceptando as communicações alheias, mais do que nunca, veem de se transformar em verdadeira calamidade. Isto ainda se tornou mais flagrante por occasião da catastrophe do *Titanic*, quando as noticias chegavam truncadas ou incompreensiveis, graças á interferencia dos radiotelegraphistas *dilettanti*. A questão acaba de ser posta em foco officialmente pelo capitão William, commandante da estação de torpedeiros de Newport. Elle communicou ao ministro que a abundancia de communicações entre a terra e os *yachts* de recreio que infestam a mundanissima bahia, tornam quasi impossivel as transmissões de ordens. Succede quasi sempre que as rispidas phrases officiaes sejam recebidas de mistura com recados deste genero: «A enamorada Haggie censura o dilecto Jack de não ficar mais tempo na bahia e voltar a Boston, para junto de seu doce amor, cujo coração sangra e cujos labios estão sequiosos dos seus beijos...» O capitão William allegou em favor da sua representação as mensagens amorosas, como documentos, conclue o *Débats*.

A penas de volta da sua viagem a Marrocos, Anatole France narrou algumas das suas impressões aos jornalistas. Tratam-se de impressões vagas e incertas porque Marrocos é um paiz por si mesmo vago e incerto, e que nem mesmo os indigenas conhecem lá muito bem. Os proprios chefes e administradores mais instruidos não sabem muita cousa sobre Marrocos e marroquinos. As informações sobre distancia, estado d'animo, população de uma cidade são varias e contraditorias. Não ha accordo possivel sobre a extensão do rio mais proximo, como sobre a situação de qualquer montanha. Não se sabe nada. Depois, Anatole France contou uma anecdota: «Uma tarde, chegamos a uma aldeia bastante afastada da fronteira, geralmente inacessivel aos europeus. Disse-ram-me que era o centro mais typicamente marroquino; tudo é negro, toldos enormes se estendem de uma casa a outra, cobrindo a rua; ali reina o mysterio, a sombra, as armas que brilham. Os marroquinos immoveis, graves, conservam-se afastados, quietos, mas desconfiados e armados até os dentes. Como procurar qualquer approximação com semelhante gente! Uma vez, perante a população boquiaberta, um aviador fazia pasmar a aldeia inteira. Até lá chegaram alguns automoveis, conduzindo militares, e um velho arabe importante ia e viaha, observando e reflectindo. Observou cuidadosamente um auto, palpou-o, fez diversas perguntas ao seu proprietario, depois afastou-se meditativamente. De repente vê no espaço uma machina voadora e corre angustiado para o proprietario do automovel: «Oh! a tua carruagem fugiu!»

A *Voce del Popolo*, de Philadelphia, narra um caso interessantissimo de operação cirurgica... á distancia. Um operario que se achava em Swan Island, pequena ilha situada no golfo de New-Orleans, tinha fracturado um pé, e como não existisse ali um medico, ou um cirurgião, recorreu a um expediente muito original. O radiotelegraphista do posto official poz o seu aparelho em comunicação com um navio que passava ao largo, no mar das Antilhas, pedindo ao medico de bordo que lhe indicasse o meio de tratamento do enfermo. O doutor respondeu subito, e de facto o telegraphista fez as vezes de cirurgião, obedecendo estritamente ao que o medico de bordo lhe transmittia por meio das ondas hertzianas. Quando terminou a operação, o operario quiz agradecer pessoalmente ao medico de bordo e fel-o por meio da radiotelegraphia. E acabou-se a historia...

A telegraphia sem fio acaba de alcançar mais um grande successo. O navio *Vasari*, de nacionalidade americana, navegava do Rio de Janeiro para New-York, quando, uma noite, á vista do pharol Landy Hook, foi surpreendido por um violento temporal. O balanço do navio fazia rolar caixas e barris; uma sacudidella mais violenta libertou da sua jaula um leopardo, expedido para New-York, pelo Jardim Zoologico do Rio. A féra aproveitou a sua liberdade para explorar o navio, e entrou na primeira cabina que encontrou aberta. Era o posto de telegraphia sem fio. O telegraphista Pickerell, curvado sobre o aparelho, observava attentamente as oscillações da agulha, e quando se voltou, deu com os olhos faiscantes do leopardo. Apertou então, um interruptor que, deixando escapar uma corrente de alta tensão, produziu uma scintillação formidavel, um raio em miniatura. O leopardo, prudentemente, bateu em retirada. O telegraphista fechou a porta, deu o alarma e depois de meia hora de caça, o leopardo foi preso, conta o *Journal des Débats*.

O sentimento do dever levado aos extremos da morte, raramente poderá ter um exemplo como o que assignala o *Giornale*, de Bergamo. O cavalleiro Valzelli, presidente do Tribunal de Bergamo, gravemente enfermo e sem esperanças de se restabelecer, quiz preparar-se para a grande viagem. Mandou chamar o escrivão do Tribunal e transmittiu-lhe ordens. Tratavam-se de duas causas, cujas sentenças estavam promptas, faltando apenas firmal-as com a sua assignatura. Assaltado da idéa de que, não proferindo aquellas duas sentenças, as causas deveriam ser novamente instauradas, retardando a justiça, quiz que lhe trouxessem as duas sentenças, que assignou... E não foi só isso. Sentindo que a sua vida se extingua e querendo cumprir mais um dos seus altos deveres, mandou que o escrivão graphasse o que ia ditar. E, com grande difficuldade, no momento tragico e supremo de sua vida, o moribundo ditou noticias, conselhos, avisos para quem lhe succedesse no posto que occupara, ditando além disso affectuosos adeuses aos seus collegas e subordinados... De repente a sua voz fez-se rouquenha e a sua vontade stoica cessou. Era a agonia que se annunciava...

Uma joven americana, miss Ida Vera Simouton, narra no *Macmillan Magazine* uma viagem audaciosa que fez na Africa Central entre tribus anthropophagas. Ella se vangloria de ser a unica mulher branca que tem viajado tão longe sem uma escolta europea, assim como a unica que haja merecido a honra de ser pedida em casamento por vinte reis cannibaes. O primeiro pretendente á sua mão, um tal Mkomí, encontrou-a nas proximidades da estação de Lambarene (Congo francez), munido de todos os presentes capazes de conquistar um anthropophago: facas, tamtans, contas de vidro etc. Miss Simouton não pretendia casar e por outro lado temia descontentar o seu voraz admirador. Visto como elle tivesse 12 mulheres, ella lhe explicou a influencia fatal do numero 13. E o seu admirador então promptificou-se gentilmente a abandonar uma das suas 12 mulheres. E como ella hesitasse, o rei julgou ter percebido a razão: «Comprehendo, disse elle, tu sabes que és magra. Mas não tenhas medo. Temos um meio de fazer desabrochar a belleza». Tratava-se de um regimen dietheticco generoso: atochar-se de banana até rebentar de gorda. A exploradora americana não se deixou tentar e proseguiu na sua viagem, visitando outras 19 tribus anthropophagas e sempre provocando o mesmo entusiasmo entre os seus chefes e sempre se esquivando arditamente ás propostas matrimoniaes dos mesmos.

Uma curiosa anedocta narra a *Rassegna Nazionale*, a proposito do cardeal francez Lavigerie: «Um dia monsenhor Marini, camareiro particular de Leão XIII, entrando no gabinete do Pontifice, depois da sahida do cardeal Lavigerie, ficou pasmo de ver como Leão XIII ria a mais não poder. Admirado do que via, não pode dissimular o seu espanto, razão por que o Papa lhe disse ainda a rir: «Mas veja se não tenho razão de rir! O cardeal Lavigerie acaba de me propor com a maior serieidade, restabelecer o Poder temporal no Sahara!» De facto o arcebispo de Carthagená havia exposto a Leão XIII todo um estudo sobre uma dioceze no Sahara, ficando muito maravilhado quando o Papa rejeitou a extraordinaria proposta».

Uma curiosa scena passou-se ultimamente em Hobart, na Tasmania (Australia). O deputado daquelle districto — escreve o *New Zealender* — discursára aos seus eleitores durante tres horas seguidas; á meia-noite, terminado este, um dos eleitores ergueu-se, propondo um voto de desagrado ao deputado. A proposta foi acolhida com entusiasmo. Mas o deputado não perdeu a coragem e gritou: «Um momento, ainda não terminei!» — e com toda a fleugma, continuou a fallar infatigavelmente durante toda a noite, esperando que os eleitores, exhaustos, se retirassem. Tal, porém, não se deu e apenas os mais velhos se retiraram; os demais continuaram nos seus lugares, valendo-se do ensejo para dormir tranquillamente. A's cinco e meia da manhã, o pobre deputado, que já não podia mais fallar, deu-se por vencido e declarou que havia terminado. Os eleitores, então, levantaram-se á um tempo e sem perda de um minuto, approvaram unanimemente o voto de desagrado. Por isso que ha muita gente que não falla...

Perfis Internacionaes

O rei de Samoa

Em Levuka, na ilha de Gidschiin, falleceu, com 86 annos de idade, Mataasa, ex-rei de Samoa, que desde que foi desthronado, recebera o titulo de governador das ilhas que cahiram sob o dominio allemão. Era um bom velho resignado, que teve um occaso melancholico. Depois da proclamação do protectorado allemão sobre as ilhas, Mataasa foi mandado á Europa para uma grande viagem de consolo. De regresso á patria, a narração das coisas maravilhosas que vira lá em baixo, concorreu não pouco para conciliar o dominio da Alemanha com o respeito e o temor dos indigenas das ilhas. Assim, o ex-rei tornou-se o amigo mais fiel dos seus inimigos e o melhor collaborador dos dominadores do seu paiz. Como já não reinava, o pobre Mataasa levava em Levuka uma vida vegetativa, limitando-se á modesta pensão que lhes asseguravam os novos dominadores; pensão relativamente modesta para nós, mas que podia ser considerada extraordinaria pelos primitivos habitantes daquellas ilhas.



A avançada idade do ex-rei, demonstra que a nostalgia do throno perdido, não o atormentava a ponto de perturbar a magnifica regularidade de toda a sua vida physiologica; ou então, o rei negro era um sabio e um philosopho a seu modo.

O doutor Hansen

Esta serena physionomia de patriarca e philosopho pertence a um homem, fallecido ha pouco tempo, depois de haver consagrado a sua existencia a um dos mais terriveis males que atormentaram e ainda atormentam a humanidade — a lepra. Deve-se ao dr. Hansen a descoberta que maior valor representou na época em que foi feita, a do bacillo da lepra. Foi em 1874 que elle fez esta descoberta; o que equivale a dizer que neste assumpto foi tambem um precursor, porque a bacteriologia era ainda naquelle tempo uma sciencia quasi desconhecida. Hansen, que conseguiu isolal-o, tornou conhecido o terrivel bacillo que é o agente casual do contagio terrivel. Os beneficos resultados da descoberta de Hansen resumem-se nestas cifras: em 1856 a Noruega contava, segundo as estatisticas officiaes, 2883 leprosos, em 1907 este numero ficou reduzido de tal modo, que apenas foram contados 438 casos do terrivel mal.



O dr. Hansen nasceu em 1841, em Bergen. O seu nome, justamente celebre, permancerá, no futuro, ao lado dos maiores bemfeitores da humanidade.

Stefano Gobatti

O interesse publico italiano está voltado para a figura sympathica de Stefano Gobatti. Será possivel que a Italia esteja em vespas de assistir á representação de uma nova opera, escripta no silencio de longos annos e nas horas tristes do desconforto.

A noticia vem de Bolonha, sua patria adoptiva, onde elle encontrou as primeiras e mais justas alegrias, as honras e os sorrisos da fortuna e mais tarde o silencio da solidão dolorosa.

O renome de Gobatti está ligado á opera *Goti*, representada pela primeira vez no «Communal» de Bolonha, em 1873, e que foi considerada uma obra prima.

Gobatti foi a Bolonha com a suprema esperanza de ver representado e julgado o seu trabalho; isto foi em 1873. O jovem maestro tinha então 21 annos. Mas, ora por um pretexto, ora por outro, estava a encerrar-se a estação theatral sem que a sua opera fosse representada, quando Camillo Cesarini, presidente da deputação theatral e grande wagneriano, tomou a peito a causa do jovem artista e impoz a representação da opera... Isto deu-se em 30 de Novembro; o successo foi indiscriptivel, nunca visto, dizem ainda hoje os que assistiram á representação. Quasi toda a opera foi bisada e houve mais de sessenta chamadas á scena. O maestro foi arrancado de casa, trazido á força para a rua e aclamado até de madrugada.

A opera em breve fez o giro de todos os theatros, mas o entusiasmo de Bolonha não se renovou mais. E o maestro voltou ao trabalho. Em 1875 apresentou uma nova opera *A Luz*, cujo successo falhou. Depois disto Gobatti eclipsouse, tendo-se retirado para um convento de Franciscanos. Em 1881, tornou, em vão, a tentar a fortuna com a *Cordelia*. Depois disto, não se teve mais noticia de Gobatti, até que finalmente em 1898, os *Goti* foram representado uma ultima vez no Polytheama de Azeglio. Era uma exumação, mas foi tambem um novo triumpho; diante das chamadas insistentes, o maestro appareceu no palco; estava forte ainda, mas quanta tristeza naquelle rosto... Depois, mais nada. Os ultimos entusiasmos provocados pela primeira opera, comoveram vivamente o bom povo bolonhez, que offereceu ao maestro «cidadão honorario», um libretto «consoante com todas as exigencias da arte moderna», trabalho de Heitor Sanfelice. O libretto está musicado ha alguns annos, mas não conseguiu ainda vencer a indifferença dos empregarios. Ao maestro faltam... uns tres ou quatro mil francos. Que importa, se os competentes que ouviram, ao piano, a nova opera, ficaram entusiasmados! Hoje, o maestro para ganhar a vida, ensina canto em uma escola elementar. Agora fala-se na reivindicación de Gobatti. A sua nova opera chama-se *Massias* e é de assumpto hespanhol. Diz-se que vae figurar no repertorio da proxima estação do theatro «Communal».



Dois Pacifistas

O sonho da paz universal, que representa um nobre e elevado ideal da humanidade, tem andado este anno tão envolvido em clangores de armas e tão misturados de notas diplomaticas,



perfumadas a pólvora, que ninguém se lembrou de illustrar o nome dos dois pacifistas a quem coube o premio Nobel para a paz. Foram elles Alfred Fried, nome predestinado, pois *fried* em allemão quer dizer — paz — e F. M. C. Assir.

Fried é um celebre publicista viennense que fez sua a famosa divisa de Bertha Suttner «Abaixo as armas», commentando-a, glorificando-a, repetindo-a milhares de vezes em innumerous columnas de jornaes e nas paginas das revistas mais autorisadas.

E como a sua voz nobre clamou sempre para os respectivos resultados, como a de todos os seus mestres e proselitos, no deserto, o premio que lhe foi conferido toma o valor de uma consolação e de uma recompensa a uma intenção digna.

Assir é um hollandez, natural de Haya, a cidade em que a paz internacional, por disposição da diplomacia, estabeleceu o seu domicilio official. E' um homem politico e já foi ministro do Estado.

Como este seu elevado cargo nem sempre estava de accordo com o seu ideal, Assir renunciou o e dedicou-se á propaganda pacifista, que ainda hoje, depois de vinte seculos da promessa dos Anjos, permanece apenas como um premio offerecido aos homens de boas intenções.



Arthur Meyer

O velho director do *Gaulois* atravessa um periodo de notoriedade e de actividade verdadeiramente extraordinario. Depois de ter publicado um interessantissimo livro de memorias, intitulado — *Ce que mes yeux ont vu* — volta a occupar de novo a attenção do publico e da critica, com um novo volume, uma especie de biographia romantica de uma mulher fallecida ha poucos annos, carregada de annos e de recordações, a Condessa de Loynes, que foi por muitos annos uma das rainhas do mundo politico e litterario. A Condessa de Loynes viera para Paris do fundo da sua provincia em 1857 e derepente foi cercada de admiradores e cortejada. Alexandre Dumas chamava a *A Dama das Violetas*, e ella mesmo chegou a dizer: *Um dia, terei Paris á meus pés*.



E o teve: Saint Beuve, Jérôme Napoleão, Vacquerie, Baroche, foram seus amigos. Os seus salões foram durante quarenta annos, um dos mais importantess e dos mais frequentados de Paris.

— Um dos ultimos, disse tambem Meyer, que aproveita a occasião para lamentar, como todos os intellectuaes dos tempos passados, o desapparecimento desses salões. Estes não existem mais.

Ha ainda senhoras que possuem a arte de receber, de reunir pessoas de que o cercam com um raro sentimento de equilibrio e harmonia. Mas o verdadeiro salão não existe mais.

Mataram os clubs, o bridge, as innumeradas distracções, que mudaram completamente a harmonia da sociedade neste ultimo quarto de seculo.

Leopoldo Berchtold

A nomeação de Leopoldo Berchtold para ministro do Exterior da Austria foi communicada ao conde Aehrenthal momentos antes de entrar elle em agonia. Foi nessa condição que recebeu essa noticia que representava um triumpho para elle, o ultimo, e talvez ainda tivesse tido o poder de fazel-o sorrir. No dia em que a sua saude alterada fez sentir a Aehrenthal a necessidade de transmittir seus encargos de poder, elle sempre pensou em poder ter por successor o ex-embaixador austriaco em S. Petersburgo, o conde Berchtold, que foi sempre o cooperador fiel, resolutivo e ardente da sua politica.

O Conde Berchtold, que tem apenas 48 annos, entrou na carreira administrativa no Ministerio do Exterior, onde esteve pouco tempo e seguindo logo depois a carreira diplomatica, que percorreu rapida e gloriosamente.

Conselheiro de embaixada em 1903, tres annos depois foi nomeado embaixador em S. Petersburgo, isto é, no posto mais importante para a politica interna da Austria-Hungria. As suas raras qualidades diplomaticas encontraram em S. Petersburgo vasto campo para se manifestar em toda a sua plenitude. No periodo agudo da questão entre a Russia e a Austria para a annexação da Bosnia e Erzegovinza, deu provas de um tacto que, se não atrapalhou o Czar e seu ministro Isvolski, conseguiu dar novo rumo ás negociações entre os dois governos. E quando em 1911 retirou-se do cargo de embaixador para administrar os bens que possuia na Hungria e na Moravia, não deixou em S. Petersburgo senão calorosos admiradores.

Como Aehrenthal, Berchtold casou com uma hungara, a condessa Karolyi. Cidadão hungaro, elle tambem concorrerá naturalmente para reduzir os constantes attrictos que se dão entre as duas partes da monarchia. Isto dá-se em relação á politica interna do Imperio. Agora, quanto á politica externa, pôde assegurar-se que, como seu predecessor, Berchtold procurará fazer com que as relações da Austria e Hungria com os paizes estrangeiros continuem na mesma linha absolutamente pacifica, e assim o circulo de sympathias que se nota na Austria pela Italia, tornar-se-á cada vez mais acentuado.

A Italia perdeu um amigo fiel e sincero no Conde de Aehrenthal, mas conquistou um outro na pessoa do seu successor.



TENHAMOS UM POUCO DE LOGICA



O banho é um prazer, um dever e uma necessidade.

Um prazer, porque o corpo excitado ou simplesmente nervoso, ou fatigado, ao mergulhar-se em um banho, ou deixar cair sobre elle a cascata de uma abundante ducha, parece que revive como acontece com as plantas murchas e estioladas.

Um dever, porque nenhum ser que vive na sociedade ou em familia, pôde transgredir a suprema lei da limpeza pessoal, que elimina do seu corpo perigosas impurezas e annulla desagradaveis emanções.

Uma necessidade, porque sem o banho, a saude sempre estará á mercê de mil accidentes provenientes de desaranjos da circulação, e de contagios que se acham na periphéria suja e septica do ser humano, cujos póros, que são a grande valvula dos maús humores, estão tapados por uma camada de sebo immundo.

Mas apesar da agua ser o supremo elemento da salubridade ou hygiene, não é bastante por si só como antiseptico corporal, pois é necessario que o corpo tenha uma saude florescente, e portanto, uma mente sã e leve: «mens sana in corpore sano».

Por isso é absolutamente indispensavel o sabonete.

E eis que ahi surge a dificuldade.

Queira V. S. escutar-me por uns momentos, e então ficará convencida da minha logica simples.

O sabonete pôde ser innocuo, benefico ou damninho.

O sabonete innocuo, é geralmente em pasta barata e ordinaria, que em vez de limpar o corpo suja-o com o seu sebo pegajoso e insolúvel; o damninho, é esse que se apresenta com grande prosapia, premiado não sabemos em quantas exposições e apparece nas perfumarias imperiaes ou reaes de todos os monarchas da terra; o benefico...

Não ha outro a não ser um conhecido, provado, indiscutivel, e esse é o famoso Sabonete de Reuter; o sabonete caseiro por excellencia, o que uma vez provado pelas mães de familia, nunca mais o abandonam, pois no banho, tocador, barba e limpeza do cabelo, é tão indispensavel como o pão que acompanha todos os pratos na mesa do rico e do proletario.

O Sabonete de Reuter não precisa de réclamo, e a presente exposição é apenas uma indicação, lembrança, conselho sobre a sua virtude e effcacia, e nada ha mais que pol-o á prova, e incontinentem VV. SS. dir-me-hão que obtiveram as condições primordiaes da vida physica e moral; embellezando o physico, higienizando-o, encontrando VV. SS. a ventura de se acharem limpos, airosos, frescos e perfumados.

Apezar de ser uma grande vulgaridade, não me cansarei de repetir: não se esqueçam do Sabonete de Reuter!

Não se confunda a maravilhosa EMULSÃO DE SCOTT



com os preparados al-
coholicos que não
teem nenhuma das
suas grandes virtudes
reconstituintes.

Exija-se a Legitima.

N'um restaurant.

Um freguez ordena um *beef* com batatas e trazem-lhe um pedaço de carne quasi microscopico.

— Então como *achou* o *beef*? pergunta o dono do restaurant.

— Botando o *pince-nez*, responde o freguez.

Pensamento de um empregado do correio:

— A moça solteira é uma carta que ainda não foi lançada na caixa; a casada é uma carta chegada ao seu destino; a solteirona é uma carta abandonada na posta-restante.

— Que horror! exclama Simplicio, que atrocidade!

— O que foi? indaga sua esposa afflicta.

— Fizeram saltar uma casa em Pariz ateando fogo á *meningite*.

Elle queria dizer *mêlinite*.



Ella — Não gostei do drama.

Elle - - Porque?

Ella — Era natural que elles estando noivos no 3º acto, quando chegasse no 4º estivessem casados.

CARVÃO ECONOMICO (SMALL COAL)

Este carvão é o mais apropriado aos fogões de casas de familia :
ACENDE RAPIDAMENTE, NÃO FAZ FUMAÇA,
NÃO DEIXA FULIGEM NEM ESTRAGA OS FOGÕES.

Entrega immediata a domicilio

UNICOS DEPOSITARIOS: **PACHECO MOREIRA & C.**

49 - RUA GENERAL CAMARA - 49

Telephone n. 250

Rio de Janeiro



Na convalescencia



nas molestias debilitantes, na nervosidade, anemia, perturbações da digestão, falta de appetite, etc. é a SOMATOSE um reconstituente extraordinariamente valioso e regenerador do sangue. A SOMATOSE estimula o appetite, a alimentação, melhora o estado geral e vigorisa, d'uma maneira mais rapida e duradoura, porque facilita e auxilia o trabalho dos órgãos debilitados da digestão.

Por isto, a SOMATOSE é incomparavelmente superior nos seus resultados a todos os tónicos, etc., até hoje empregados. É esta a razão porque a SOMATOSE é recommendada por todos os medicos do mundo e receitado com preferencia.

Recommenda-se sobre todo o emprego da SOMATOSE aos que tenham sido enganados com remedios de inferior valor. A SOMATOSE é insuperavel.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS
EM FORMA LIQUIDA "DOCE" OU EM PÓ SEM GOSTO

SOMATOSE

A Saude da Mulher

É O MEDICAMENTO INFALLIVEL
NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

DEPOSITO E LABORATORIO
GERAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DO RIACHUELO

— N. 430 —

DAUDT & LAGUNILLA



— Papae, fechei o armario e não sei agora
onde botei a chave.

— És tão distrahido, responde Simplicio, que
és capaz de ter deixado a chave dentro.

Pelo mundo a fora.

(Notas estrangeiras)



Um dos mais bellos modelos de vaso bacchico etrusco.

M.^{me}
Berthe
Esparrilhos



27 - RUA GONÇALVES DIAS - 27

TELEPHONE: 1976 - CENTRAL

AS LONBRIGAS

tornam as crianças TRISTES e
ABORRECIDAS, mas se lhe
dão os

COMPRESSOS VERMIFUGOS

DE VIEIRA

que ellas tomam facilmente, por
não serem repugnantes como os
oleos tornam-se

ALEGRES E SATISFEITAS

Exijam sempre em cada comprimido as marcas "CV" e "VC" que
são os unicos legitimos.

◆ VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS ◆

Depositarios Geraes **ARAUJO FREITAS & Co.**
88, RUA DOS OURIVES E S. PEDRO, 100 — RIO DE JANEIRO



SEPOL

DENTIFRICO



Dá bom halito
Conserva os dentes
Evita a carie.
Refresca a bocca.

É um dentifricio li-
quido e muito agra-
davel.

Pode ser usado
como bochecho ou
gargarejo para des-
inflamar as mucos-
as da bocca ou gar-
ganta.

É recommendado
por muitos cirur-
gões dentistas em
suas clinicas.

Será o preferido
uma vez usado.

Um algodão em-
bebido no Sepol pu-
ro, desinfecta as ca-
vidades dos dentes
cariados e faz desap-
parecer a dor.

Depositarios
Ramos Sobrinho & C
11, RUA HOSPICIO
Baruel - São Paulo

THEODORO DE ABREU SOBRINHO — Pharmaceutico
Deposito: **RAMOS SOBRINHO & C.**
RUA DO HOSPICIO, 11 RUA DO ROSARIO, 64

Á venda em todas as perfumarias

Pensamento do Léo.

— Para calcular o odio que nutris contra al-
guem, quebrai-lhe uma bengala no lombo. Se,
depois, lastimais o facto de ter quebrado a
bengala, é signal que o odio não era tão pro-
fundo quanto julgaveis.



Julga o cão estar sósinho, mas bem perto está o dono.
Onde está?

Simplicio, devido a grandes empenhos foi
nomeado inspector escolar.

Ha dias, entrando n'uma escola, o grande bocó
disse:

— Attenção, meninos! Vou fazer a chamada,
mas como isto leva muito tempo, vou simpli-
fical'o. Que todos os ausertes levantem um dedo!

Fon-Fon!

em Cambuquira

A banda de musica em frente á Prefeitura.



*Quereis ter os dentes lindos?
Quereis ter a bocca fresca?*

USEM SOMENTE

A PASTA E A AGUA DENTIFRICE

À la

Glycérine



UNICO REPRESENTANTE
R. AUBERTEL
CAIXA 1344
RIO DE JANEIRO

VENDE-SE EM TODAS BOAS
CASAS DE PERFUMARIA
PHARMACIAS
DROGARIAS

RECUSEM-SE AS IMITACOES

RECUSEM-SE AS IMITACOES

DE GELLÉ FRÈRES - PARIS

Quem pôde garantir a alegria do vosso lar?

O Auto-piano **Günther**, aperfeiçoadíssimo mecanismo simples, execução fácil, harmonioso, doce, bello, bom, desmontavel rapidamente. (Será conveniente usardes só os rolos de musica Imperial Linenized, os melhores e mais baratos).

Quem pôde garantir o vosso transporte rapido e seguro?

A bicycleta **TERROT** de 1, 2, 3, 4, 6, 8 ou 10 velocidades.

A motorette **TERROT** de 2 HP. ou 2 3/4 HP.
O Automovel **TERROT** de 10 HP. que custam pouco, gastam pouquissimo e fazem o serviço dos de 100 HP.

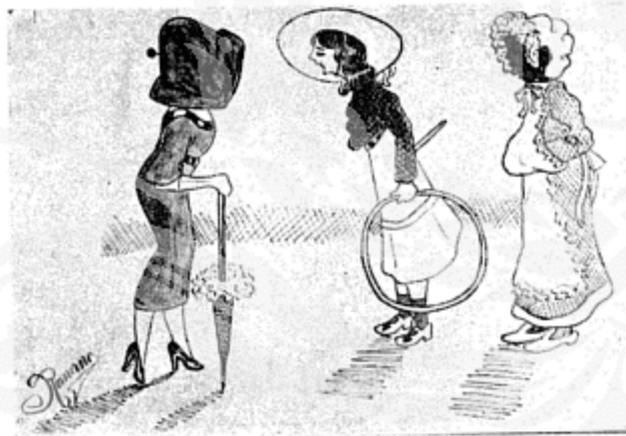
Quem pôde garantir a vossa saude!

Os inimitaveis **BISCOITOS PERNOT**.
Mais de 500 variedades.

Encarae a vida pelo lado bom e serio e tereis, com o **AUTO-PIANO GUNTHER**, **TERROT** e **PERNOT** a verdadeira e completa felicidade.

Concertam-se pianos e qual-
quer piano pneumático :: ::

Gerente da Officina: Sr. **VALENTIM DE CARVALHO**



Menina antiga e menina moderna.

Entre pessoal da lyra.

— Como é que podes vender os teus espandores a dois mil reis? Eu vendo os meus a cinco e entretanto roubei a madeira, as pennas, o arame e não ganho quasi nada!

— E' que os meus foram..... roubados já promptinhos!



Lido n'um jornal norte-americano :

«Precisa-se de um homem de aspecto sadio e de boa constituição para a sala de espera de um medico. Paga se bem. A pessoa em questão ficará tres horas por dia na sala já citada, na qualidade de doente já curado, gabando o tratamento do medico aos consultantes. Cartas a P. G... Caixa n. 148492.»

**COMPANHIA MANUFACTORA
DE CONSERVAS ALIMENTICIAS
PROVEM A FINA MANTEIGA MINEIRA**

MARCA "ESPLENDIDA" QUE É A MELHOR

RUA D. MANOEL N. 33 - RIO DE JANEIRO

Com certeza:

Os cabellos deixarão de cair.
A caspa se extinguirá completamente.
Nascerão novos cabellos, fortes e abundantes.
Os cabellos adquirirão um lindo brilho.

COM O USO CONSTANTE DO

Petroleo

"OLIVIER"

GUIDADO, MUITO GUIDADO!

com o grande numero de imitações,
que não contem sequer uma gotta de petroleo

Vidro 3\$000

Remette-se pelo Correio
um vidro por 5\$000

Vende-se o PETROLEO OLIVIER em todas as perfumarias
e no deposito geral

A' GARRAFA GRANDE — Rua Uruguayana n. 66



— Conheci um sujeito que era capaz de ficar
sessenta dias sem comer!
— E como supportava isso?
— Comia... de noite!

N'um restaurant.

— *Garçon*, encontrei uma mosca na sopa!
— Graças a Deus, porque assim já ficou uma
de menos na cosinha!



Os pequenos caçadores de borboletas e o chapéu enfeitado com passaro.

CALÇADO DADO CASA GUIOMAR

AVENIDA PASSOS, 120-A — (A que tem um macaco a porta)

Ninguém pôde vender por estes preços:

8\$500 a 11\$ Sapatos de verniz, para senhora.

14\$ Ditos de Kangurú envernizado, para homens.

13\$ Ditos de Kangurú, pretos e amarellos.

1\$5000 Sapatinhos pretos e amarellos, para crianças (16 a 27)

5\$500 Superiores e impermeaveis borzequins «CONDOR»,
de bezerro preto, para collegio, duração infinita, de
numeros 25 a 33.

3\$500, 4\$ e 4\$500 Optimos sapatos de lona branca, *béje*,
marron e cinza. de abotoar e de amarrar, salto alto,
para senhora.

4\$500 *Chics* sapatinhos de verniz, com duas tiras paral-
lelas e fivella dourada, de numeros 17 e 27.

12\$ 13\$ e 14\$ Elegantissimos e optimos sapatos de kan-
gurú envernizado, preto e amarellos e de pellica, idem
formato americano, fitas largas para homens e senho-
ras — Custam 18\$ e 20 na Avenida Central.

1\$400 *Chics* sapatinhos pretos e amarellos, sem salto (de
numeros 16 a 27 — Custam 25 em outras casas.

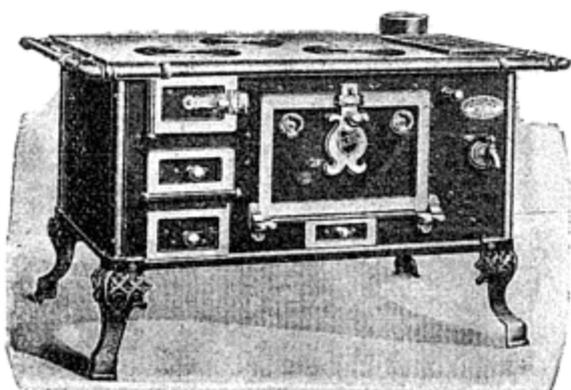
8\$500 *Chics* e optimos sapatos de verniz, salto alto, de
livellas, com botões e de atacar — Artigo que por ahi
se vende a 12\$000.

Remette-se para o interior, mediante mais 1\$500 para o porte, por par.

CARLOS C. GRAEFFE



MERCEDES 2 lindíssimos automoveis, de 40 cavallos cada um, adquiridos pelo Exmo. Sr. Presidente do Estado de Minas, na casa dos Snrs. WERNER, HILPERT & Cia. representantes dos afamados automoveis Mercedes.



COFRES, CAMAS E FOGÕES



COFRES **BERTA** garantem valores contra fogo e roubo.

Marca registrada

CAMAS **BERTA** são as mais solidas, higienicas e confortaveis.

FOGÕES **BERTA** para uso de lenha e carvão; são os mais economicos e não sujam as panellas.

Vendas por atacado e a varejo

141, RUA URUGUAYANA, 141 — **MOREIRA LEÃO & CIA** — RIO DE JANEIRO

SEM DÔR!

OBTURAÇÕES E EXTRAÇÕES DE DENTES SEM DOR ABSOLUTAMENTE

O DR. DROSSNER, ANNUNCIA QUE JÁ SE ACHA INSTALLADO SEU NOVO GABINETE DENTARIO, APPARELHADO A UM SYSTEMA MODERNO QUE GRANDE SUCESSO ALCANÇOU NOS ESTADOS UNIDOS E NA CIDADE DE PARIS

ESTE SYSTEMA APPLICADO ÀS OBTURAÇÕES E EXTRAÇÕES DE DENTES FAZ DESAPARECER TODA E QUALQUER DOR. ALEM DO TRABALHO SER PERFEITISSIMO, OS PREÇOS SÃO SUSCEPTIVEIS AO ALCANCE DE TODOS

SE QUEREIS TRATAR DE VOSSOS DENTES DEVEIS CONSULTAR AO
DR. A. DROSSNER

SEM DÔR!

MORTE POR VAPORIZAÇÃO

Quereis exterminar mosquitos, moscas, persevejos, baratas e mais insectos?

USAE A

INSECTICIDA ROMERO

DE

ANGELO VETROMILE & C.

35-A, AVENIDA RIO BRANCO, 35-A

A VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS, PHARMACIAS E CASAS DE FERRAGENS



— Fulaninho com suas pretensões a descendente de antigos nobres terá realmente razão?
— Pode ser, creio porém que um dos seus antepassados devia estar na arca de Nôe.

TINTA ESMALTE "LA BENGALINE"

AVENIDA RIO BRANCO, 60

— De onde vens a estas horas, berra uma megera cahindo de pescções no marido.

E elle, no auge do terror.

— Socega, meu bem. Vim da reunião da nossa sociedade *Os homens livres*.

OS COLLETES - J.P.J. - OS MAIS CHICS!

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Toda a senhora elegante e de bom gosto VESTE COLLETE

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE

Zizi costumava, sempre que entrava na sala estando visitas, não dar o bom dia, a bôa-tarde ou a bôa-noite.

A mamãe a reprehende e a adverte de que sempre que entrar na sala e lá estiverem visitas e não perguntar, se fôr homem, como está e como está sua mulher e seus filhos e se fôr mulher, como está o marido, o pai, mãe ou filhos etc. que levará uma sova. Zizi promette se corrigir.

No dia seguinte Zizi entra na sala e encontra, em visita, o vigario.

— Snr. vigario, bom-dia. Como está sua mulher? E seus filhinhos estão bons?

NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

HORLICK'S MALTED MILK

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos e convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos órgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó, eis o **Horlick's** na sua mais simples expressão. — Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do **Horlick's** sobre os órgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea !

E' soluvel em agua quente ou fria,

Horlick's é um correctivo effcaz para **INSOMNIA** bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No **Horlick's** podeis depender. — E' absolutamente puro e rigorosamente esterelizado.

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH CO. — Rio de Janeiro e São Paulo

XAROPE NER-VITA de HUXLEY

“A VIDA DOS NERVOS E DOS MUSCULOS”

Ainda que nos alimentos de uso diario exista uma boa quantidade de materia phosphorica, a qual é elaborada para a sua assimilação ao organismo, por meio dos fermentos estomacaeos e intestinaes, apresentam-se frequentemente circumstancias e condições que destroem o effeito daquella substancia e debilitam os musculos e as celulas nervosas, antes que estas possam ser suppridas com uma nova materia alimenticia, e isto dá-se especialmente nos climas quentes, humidos e enervantes.

E' preciso pois estimular a provisão de alimento phosphorico que é indispensavel para a vitalidade do systema nervoso o qual se debilita e esgota pelo dispendio de energia physica e intellectual, na luta pela vida.

Os Glyceros-Phosphato e formiatos, tão habilmente combinados no delicioso preparado “**Ner-Vita**”, supprem o organismo com os alimentos principaes da alimentação phosphorica — que constitue a base essencial da vida.

PEDI POIS « **NER-VITA** »

A' venda em todas as *pharmacias e drogarias* — Prospectos e amostras gratis

© Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH COMPANY-Rio de Janeiro e S. PAULO ©

Institut Physioplastique (Soins de Beauté)

Succursal do INSTITUT PHYSIOPLASTIQUE de Paris

RUA URUGUAYANA 41 - 1.º andar

Dirigido por Mme. B. DA GRAÇA



Tratamento científico da Belleza pelos processos mais efficazes sem recorrer absolutamente a causticos.

Hygiene e conservação da cutis, extinção de cravos e espinhas; massagens manual e vibratoria habilmente praticadas para combater as rugas, papada, etc. Electrolyse para a completa extinção dos pellos. Este INSTITUT é depositario dos melhores productos que existem em Paris não só para tratamento como tambem para o embellezamento do rosto. O Instituto dispendo de pessoal habilitado envia a domicilio massagista diplomada para massagens do corpo, contra a obesidade, artritismo e especialmente para corrigir a flacidez dos seios, e provocar seu desenvolvimento.

Sortimento completo e unico de mascaras eapparelhos de borracha e outros para modelagem do rosto.

Salon de MANICURE pour Dames

— Como é que dizes que n'aquelle tribunal ha cem juizes, quando são, apenas, tres?

— Pois, é isso mesmo; um de valor com dois que nada valem: 100. Está certo.

✂

Na escola.

— Quantos dias tem a semana?

— Sete.

— Muito bem. E quantos dias tem um anno?

— Sete. Segunda, terça, quarta, quinta, sexta, sabbado e domingo. Não me consta que haja outros!

— O senhor sentou-se encima do meu chapeu! grita um sujeito a um outro.

— A sua cabeça estava dentro? indaga o outro, rolando uns olhos furibundos.

— Não...

— Então porque reclama?

✂

Uma mulher enormemente gorda dizia ao marido, durante uma das rugas habituaes.

— Não presto para nada! Não valho nada! pode ser, mas quando eu morrer você verá o vão que deixarei n'esta casa!

"Hartford"

Um dos automoveis preferidos na America do Norte

Segundo o periodico "Hartford Courant", o numero de automoveis de primeira classe tende a augmentar consideravelmente no Estado de Massachussetts; tendo sido registrados no primeiro trimestre de 1912, quasi o dobro do que em 1911.

Entre os novos automoveis figura o Pope-Hartford em terceiro lugar na lista abaixo:

	CARROS
Pachard	1.112
Pierce-Arrow	662
Pope-Hartford	500
Peerless	407
Locomobile.	239
Thomas	177
Winton	166
Stearns	64
Lozier	56

(DA REVISTA DE AUTOMOVEIS)

Devemos notar que no Estado de Massachussetts está situada uma fabrica que é annunciada no Rio de Janeiro, como *uma das mais importantes da America* e cujos carros no entretanto não figuram na lista acima.

Unicos Agentes : G. BANHO & C.

N. 82 — RUA VISCONDE DE INHAÚMA — N. 82

RIO DE JANEIRO

INDICADOR do FONEFON!

Agencias bancarias

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Pariz, etc. Visconde de Inhauma 38. Santos Moreira & C.

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro Zenha, Ramos & C. rua 1.º de Março n. 73.

Bancos

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Fundado em 1858. Capital: 10.000:000\$000. Capital realizado: 5.000:000\$000. Fundo de reserva: 6.110:667\$300. Matriz: Porto Alegre — Filiaes e agencias nas principaes praças do Estado do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 21. Depósitos populares. Contas correntes limitadas. Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50\$000, como deposito inicial minimo, até 5:000\$000, abonando o juro de 4 1/2 o/o ao anno, capitalizado nos fins de Junho e Dezembro. — Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depósitos menores de 20\$000.

Chapelarias

Chapéu Manguelra — O preferido no Brazil. — A' venda nas principaes casas. Em S. Paulo chapelaria Henrique e no Rio nos depósitos, Carioca 40 e Marechal Floriano 131.

Clubs de pianos

Não subscrevam nenhum sem conhecer as vantagens que offerecem os clubs da Casa Mozart. — Avenida Central 127, cujos pianos são os mais afamados. Peçam prospectos.

Companhias de seguros

Garantia da Amazonia — Garantias mais de 15 mil contos. — Sinistros pagos mais de sete mil contos. — Apolices com sorteio. Peçam prospectos. — Avenida Central n. 45.

Dentistas

I. Rigaud — Quitanda 59.

Fabricas de chocolates

Fabrica de chocolate Andaluza — Premiada em varias exposições. — J. L. Martins. — Rua dos Andradas.

Fabricas de luvas

Casa Vieira — Fabrica de luvas de pellica. Grinaldas e bouquets para noivas. Leques de todas as qualidades. Matheus Vieira Serodio. — Rua Gonçalves Dias 50. — Porta larga.

Ferragens

Dias Garcia & C. — Importação de ferragens, artigos para lavoura, material para Estradas de Ferro e construcção. Depositarios do legitimo *Coalho Estrella*, de pontas de Paris e ferros de engommar. Exportadores e commissarios de café e cerejas. — Rua General Camara 39 a 43.

Fructas e gelo

Ferreira Irmão & C. — Casa especial de fructas e gelo. Rua Primeiro de Março n. 4.

Hoteis

Hotel Avenida, o maior e mais importante do Brazil, occupando um quarteirão. Elevadores electricos. Avenida Central.

Instrumentos musicaes

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37. Porphyrio Martins & C.

Laboratorios homœopaticos

Coelho Barbosa & C. — Homœopathia. Rua da Quitanda 106 e Ourives, 38. — Rio de Janeiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

Almeida Cardoso & C. — Grande laboratorio e pharmacia homœopathica. — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, proximo ao largo de Santa Rita.

Leiterias

A leiteria BOL (antiga Mantiqueira) entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Perfumarias

Institut Beauté — Sortimento completo. CASA BAZIN. Avenida Central 131.

Pharmacias e Drogarias

Pharmacia e Drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel. — Assembléa 73. Unico que cura tosse e tísica.

Bruzzi & C. — Depositario do Elixir anti-asthmatico, novo producto vegetal, especifico na asthma e bronchite asthmatica. — Rua do Hospício 144.

Privilegios

Leclerc & C. — Successores de Jules Geraud Leclerc & Comp. Rua do Rosario, 156. — Rio de Janeiro. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

Relojoarias

Henrique Lemos — despertadores americanos a 4\$500. — Praça Tiradentes n. 37.

Sociedades mutuas

Tranquillidade com séde em S. Paulo e succursal nesta Capital, Avenida Central n. 40. Paga 30:000\$000 por fallecimento do segurado, mediante a inscripção unica de um conto de réis que poderá ser dividida em 6 prestações trimestraes. Peçam prospectos explicativos. — Gerente Julio Ferreira.

Phase original.
— Nunca mais convidarei o commendador Anacleto para jantar.

— Porque?
— Não dá uma palavra. Come tudo sem abrir a bocca!



INFLUENZA GRIPPE
CONSTIPAÇÕES
ACOMPANHADAS OU NÃO DE FEBRE

EUCEINA
WERNECK

ESPECIFICO INFALLIVEL *ca* ALLIVIA E CURA RAPIDAMENTE
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS DESTA CIDADE



Experimentae uma Machina de Escrever REMINGTON VISIVEL em vosso escriptorio.

V. S. ficará surpreendido com a facilidade do funcionamento, pois o mecanismo das teclas e das barras de typos está de tal modo aperfeicoado que um toque leve e rapido na tecla é sufficiente para produzir uma forte impressão do typo sobre o papel.

Ainda mais admiravel é a durabilidade da REMINGTON, sendo difficil dizer pelo aspecto duma carta se esta foi escripta em machina nova ou velha, sempre que a machina tenha sido uma

Remington

Se V. S. quizer que as vossas cartas chamem a attenção pela nitidez e perfeição da escripta, pelo prazo maximo de annos e com o minimo de trabalho e desgostos, comprae para o vosso escriptorio a REMINGTON VISIVEL, a machina de reputação estabelecida.

Agentes Geraes para o Brazil : **CASA PRATT**

Rua Ouvidor, 125 e
Rua da Quitanda, 88 RIO DE JANEIRO
Rua Direita, 19 SÃO PAULO

FON-FON!

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFFICINAS:
62, RUA DA ASSEMBLÉA, 62
Caixa do Correio, 97 — RIO DE JANEIRO — Telephone 4136

SEMANARIO
ILUSTRADO

ASSIGNATURAS:
Anno : 18\$000 — Semestre : 10\$000
NUMERO AVULSO : Capital : 400 rs. — Estados : 500 rs

Agentes de Publicidade de FON-FON!:

PARIS — L. MAYENCE & C. - 9, Rue Tronchet
LONDRES — L. MAYENCE & C. - 19, Ludgate - Hill E. C.
BERLIN — RUDOLF MOSSE - S. W. 19, Jerusalem Str. 49
NEW-YORK — UNIVERSAL PUBLICITY Co. - 45, West 34 th Street

Venda avulsa de FON-FON!:

PARIS :
Boul. de la Madeleine - Kiosque 6
LONDRES :
17, Green Street. Leicester Square

Rio, 29 de Junho de 1912.

Do tempo

... De arte, de belleza, de extase, goso, rhythico e pantheismo sadio, dores, torturas e evohés bacchicos, rudezas de sons matracados e suavidades hellenicadas de harpas eoleas...

Ahi está a musica portentosa da tua obra, Mestre!

Nem te levantam estatuas, nem poetas anonymos te tecem genealogias bizarras aonde as allusivas transparencias da fabula deixem compor um exaggerado culto á gloriola; mas no pedestal gigantesco em que repousas como a insondavel Esphyngé da Grande Pyramide, os caminheiros de outras idades que passarem por ti, ao cabo da ultima etapa de estrada transitavel, hão de quedar a teus pés, numa attitude evocadora de um quer que seja da tua alma de luso aldeão contemplativo.

Tu escreveste como pensaste e como devias fallar nas horas em que te imaginavas «camponez, como que uma emanção da paysagem que se esplanava aos teus olhos de philosopho espheta, bem forte, bem novo, bem fulvo, recolhendo ao anoitecer dos mattos com o teu feixe de lenha á cabeça, a carreta do vindimador chiando por algum corrego pittoresco, e um cordeiro que balasse adeante, na lingua dos antigos deuses foragidos, a elegia violeta do morrer do sol!...

«Evohé, padre Baccho!» Vindima, Mestre Fialho!

A tua linguagem é limpida, clara, brutal, simples e certa, vehemente ou placida segundo o veio d'agua do assumpto, precipitada ou espraçada, consoante a tua emoção do momento, e sincera sempre, arrancando d'alma, e empregando como Shakespeare diz, para a peor ideia, a peor palavra — e como tu rematas, a mais

cruel, que é quasi sempre a mais pictural e a mais persuasiva.

Nunca te perdeste por terras de *rajahs*, nem percorreste as ruinas monumentaes do Egypto, mas da tua obra vibrante e sentida o que resumbra é a emoção nuda e violenta da tua idealisação.

Não baixaste á impudencia d'uma *decalque* e do teu legado de arte o que avulta e se derama em catadupas de luz fecundante é a victoria do teu genio creador.

O teu roupão surrado nunca foi alvo da reverencia acobardada dos mediocres, nem precisaste calcar no sobr'olho d'olheiras violetas o aro aspero de uma rodella de vidro que te impuzesse á consideração passiva dos *parvenus*.

E nunca um violoncello magoado e sentimental ou sarcastico e capro poderá arrancar emoções correspondentes da sensibilidade dos que a tenham, verdadeiramente, sem que o violoncellista Sergio Ihes surja na imaginativa que tu educaste na grandeza do teu estylo e da tua esthesia. Jamais o embevecimento buccolico das pradarias, a alegria sã da paysagem Ihes inspirará o culto a Flora, sem que Ihes fira a emotividade o paganismo helleno da tua linguagem de Mestre evocador.

Nem a narrativa simples d'uma historia infantil, feita de subtileza e phantasia, nunca terá dado no caminho da Perfeição, se quem n'a tentar não tiver em mente, como uma tela de Miguel Angelo, para o estudo dos valores chromaticos, a maravilha modelar da «Taça do rei de Thule».

E todo aquelle que sentir no seu espirito a tendencia exacta para a mais sublime das artes, nunca deixará, quando queira um detalhe, uma simples intuición elucidativa para o seu estudo, nunca deixará de recorrer aos ensinamentos da psychologia do *Ladrão* e do *Morgado*, da erudição da *Madona do campo santo*, da desenvoltura realista e magistral dos teus pamphletos demolidores.

Esse é o teu monumento, Mestre Fialho!

V. C.

○ Congresso na rua



1. - Dr. Alfredo Carvalho, novo deputado por Alagôas.
2. - Dr. Gumercindo Tabora Ribas, novo deputado pelo Rio Grande do Sul.
3. - Dr. Evaristo do Amaral, antigo deputado pelo Rio Grande do Sul.
4. - Dr. Serzedello Corrêa, novo deputado pelo Pará.
5. - Dr. Rego Medeiros, novo deputado por Pernambuco.
6. - á direita, Dr. Bezerril Fontenelle, antigo deputado pelo Ceará.

○ Congresso na rua



1. - Dr. Eduardo Saboya, antigo deputado pelo Ceará.
2. - Dr. Fonseca Hermès, antigo deputado pelo Rio Grande do Sul.
3. - à direita, Dr. Joaquim Pires, novo deputado pela Bahia.
4. - Dr. Fróes da Cruz, novo deputado pelo Estado do Rio.
5. - à esquerda, Dr. Annibal Falcão, antigo deputado, à direita, Dr. Alfredo Mavegnier, novo deputado, ambos pelo Matto Grosso.
6. - Dr. Firmo Braga, novo deputado pelo Pará.
7. - Dr. Pedro Mariani, antigo deputado pela Bahia
8. - Dr. Alfredo Ruy Barboza, antigo deputado pela Bahia.

RIO EM FLAGRANTE

Ao Padre-Eterno

*Senhor : Cupido, o despota inclemente,
O cruel, ferocissimo tyranno,
Impoz ao fragil coração humano
A dura lei de amar eternamente.*

*E eximir-se a tal lei não pôde a gente,
Ninguém logra furtar-se ao «doce engano»...
O amor se espalha com furor insano,
Ama-se aqui desabaladamente !*

*Porque eu tambem me encontro na imminencia
De soffrer de Cupido essa violencia,
De ser do amor levado no arrastão !*

*Venho impetrar-vos preventivamente,
A vós, Senhor, que sois omnipotente,
Um habeas-corpus para o coração.*

Rio, 1912.

S. B. C.



Um sujeito careca como uma bola de bilhar entra n'um barbeiro.

— O senhor quer fazer a barba? indaga o empregado.

E o careca, admirado.

— Como foi que você advinhou?

A ESTAÇÃO THEATRAL



Dr. Gianni Pellas, secretario do empresario Faustino Da Rosa e seu representante no Rio de Janeiro na actual temporada official do Theatro Municipal.

O nosso collega da *Prensa* de Buenos Ayres, Marquez d'Armesano, enviado extraordinario á guerra italo-turca. De passagem no Rio fará algumas conferencias. Teve tambem oportunidade de trazer de Tripoli varios excellentes exemplares de carneiros, que tivemos occasião de ver, e que seria opportuno introduzil-os em vista da importancia do *specimen* que é superior ao Lincoln e ao Tibet.

A alma carinhosa de Mario Sette, nosso distincto collaborador, acaba de ser golepado nos seus mais intimos sentimentos de affecto pelo fallecimento de seu filho Joel.

Fon-Fon que só agora teve esta triste noticia, envia daqui ao seu bom amigo e á sua distinctissima senhora, a expressão sincera das suas condolencias por essa dolorosa perda.

Os romances de Michel Zévaco não attraem só pelo imprevisito das emoções ou pelo vigor das narrativas. Uma das suas melhores qualidades está no seu fundo historico e na competencia com que elle sabe tratar deste ponto. A par das personagens abstractas, necessarias ao desenvolvimento do entredo da obra, vivem e se agitam, vigorosamente estudadas e detalhadas por mão de mestre, vultos de verdadeiro destaque historico e cuja vida, na época respectiva, tiveram um extraordinario realce e encheram o tempo do valor da sua personalidade.

Estão neste caso — *Borgia* — que acaba de ser editado por *Fon-Fon*, *Burdan* cujo primeiro fascicuo sae no dia 3 de julho e todos os outros que formam a grande e vigorosa bagagem litteraria do famoso escriptor francez, cujos direitos autoraes a empresa de *Fon-Fon* adquiriu para a lingua portugueza.

A cura de toda a molestia uteriua é local, usae portanto

O RENOL



Em torno do Congresso

silencio, do silencio principalmente, porque não é difficil contar, a olho nú, o numero de venerandos embaixadores estadoaes que, no longo espaço de nove annos, não abriram a bocca nem para dizer, siquer, um simples e rapido apoiado. Não é porque não sabem fallar, mas simplesmente porque têm uma exacta e perfeita comprehensão dos altos destinos ponderados do seu cargo, não lhes fica bem, estar a fallar duas ou tres vezes. . . por anno, quatro ou cinco vezes, durante. . . toda uma legislatura. O paiz não precisa de oradores, o que o paiz quer é senadores e isto elles o são legal e absolutamente, tanto que não são mais nada do que isso.

E já não é pouco. Assim, para as pequenas chronicas parlamentares de meu bom humor, o Senado não oferece muito campo de assumpto, nem muita margem para comentarios, a não ser esporadicamente, quando lhe tocam na corda sensivel da politica. Nessa occasião o Senado muda tanto, que o venerando Senador Gervasio chego a dar apoiados.

Na Camara, duvido que não haja um unico deputado que, no activo de seus serviços parlamentares, não tenha pelo menos o peso de um apoiado. Duvido. Ser deputado é quasi que receber com o diploma o... prurido de fallar e adquirir, com o subsidio, o direito nacional de fazer discursos. Muitos, antes de serem deputados, nunca disseram uma palavra em publico; muitos outros nem mesmo sabem fallar, mas isto não importa, a questão não é de saber fallar, mas simplesmente de — fallar.

E nós estamos a vêr todos os dias que a correcção grammatical, a elegancia do estylo, a elevação da idéa, não são predicados essenciaes da oratoria parlamentar na Camara; o que é preciso é fallar, fallar sempre. . .

Dahi o interesse que as chronicas humoristicas encontram na secção da Camara.

As menos pode-se comentar alegremente, senão uma idéa, pelo menos, um erro grammatical e uma errada collocação de pronomes.

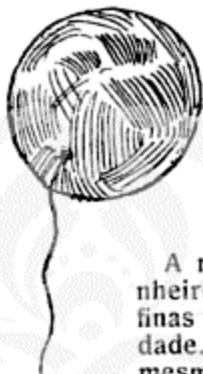
Na pharmacia.

— Porque é que não quer me vender um pouco de acido prussico? Acha-me com cara de suicida?

— Não senhor. Mas, com franqueza, que se eu tivesse a sua cara me suicidava.

— Tu não ficaste nervoso quando pediste a mão de tua mulher?

— No momento, não, mas, algum tempo depois, sim.



Pequenas enquetes

OPINIÕES FEMININAS SOBRE A NOSSA POLITICA

A politica é um defeito... só para homens. A mulher brasileira, felizmente, nada conhece de politica, nem por ella mostra o minimo interesse.

Naquelle galante conjuncto feminino, áquella hora tarda da noite, na alegria daquelle salão, onde havia dança e luz electrica, dei para ouvir senhoras sobre assumptos politicos.

Seis apenas sabiam que o Vice-Presidente da Republica era o Dr. Wencesláu Braz. Todas conheciam o Dr. Moura Brazil como medico, ou mesmo de nome e nenhuma sabia que elle estava para ser presidente do Ceará.

A maior parte conhecia os Srs. Raphael Pinheiro e Dyonisio Cerqueira como rapazes de finas elegancias e frequentadores da alta sociedade. E uma moçoila de seus 18 annos, chegou mesmo a arregalar muito os olhos e a deixar transparecer na physionomia todo o seu inconscito espanto, quando affirmei que eram deputados.

Em geral os deputados conhecidos são muito poucos.

Com os senadores acontece a mesma cousa. Só ha um nome verdadeiramente popular nas nossas rodas femininas — o Senador Azeredo. O mais interessante é que todas sabem que elle é senador, mas se lhes perguntarem por qual dos nossos Estados, nenhuma é capaz de responder com presteza. Houve uma que me affirmou que S. Ex. era senador... pela Republica.

Depois do Sr. Azeredo, o nome mais conhecido é o do Sr. Ruy Barboza; seguem-se depois os dos Srs. Nilo Peçanha, Pinheiro Machado e Glycerio.

Dos nossos factos politicos mais palpitantes, pouco sabem. Encontrei cinco que «tinham ouvido fallar do bombardeio da Bahia», mas não encontrei uma só que me dissesse qualquer cousa sobre a deposição dos Srs. Malta e Accioly. Era cousa absolutamente nova para ellas.

— Que pensa V. Ex. da nossa politica? perguntei a uma elegantissima senhora.

— Uma enquete a estas horas e aqui?

— Não. Simples curiosidade.

— Olhe, procure meu marido e o que elle lhe disser, é o que eu lhe diria.

O ministro mais conhecido da roda feminina é o Dr. Rivadavia, o menos conhecido o Sr. Francisco Salles.

As respostas são sempre dadas com uma grande franqueza e uma grande sinceridade.

A mulher brasileira, felizmente, não conhece a nossa politica e só conhece os nossos homens politicos quando elles se apresentam sob qualquer outro aspecto menos insipido, mais attrahente.

Flavio.



A uma gentil atriz

Perguntou-me você ha poucos dias, (desculpe a franqueza desse tratamento em publico) porque eu não frequentava os espectaculos por sessões. Você estranhava que eu gostando tanto de theatro, nunca tivesse dado um ar de minha graça no S. José, no S. Pedro, no Pavi-

lhão Internacional e noutros pontos onde floresce esse genero de representações.

Prometti responder por uma das minhas *cartas abertas*, porque naquelle momento eu estava muito apressado, tanto mais quanto já tinha passado uma hora em sua adoravel companhia, ouvindo as suas engraçadas piadas sobre as companheiras da *troupe* que tem a ventura, invejada por muita gente, de possuil'a.

Aproveitando pois uma folguinha vou confessar o motivo que me tem afastado dos espectaculos por sessões ou antes das revistas, tão do agrado de certa camada do publico.

Você, que bem me conhece, sabe que não sou absolutamente um sujeito *prude*, como dizem os francezes. Gosto muito da malicia, da brejei-

rice, mas com a condição que sejam finas. De-
testo a chalaça pesada, o dito que cheira a por-
nographia a uma legua de distancia.

É por isto que não assisto ás revistas que se fabricam no Rio de Janeiro. O sal usado para o tempero, é sal de cosinha, sal grosso, *sal... operie*, diria um parisiense.

Você que é uma pequena intelligente, dotada de inexcédível graça, ha de concordar que os proprios titulos dessas revistas são positivamente equivoccos, escolhidos propositalmente para interpretações grosseiras.

Repare bem, todos os titulos prestam-se a um sentido dubio, como que para despertar a curiosidade malsã de uma parte do publico.

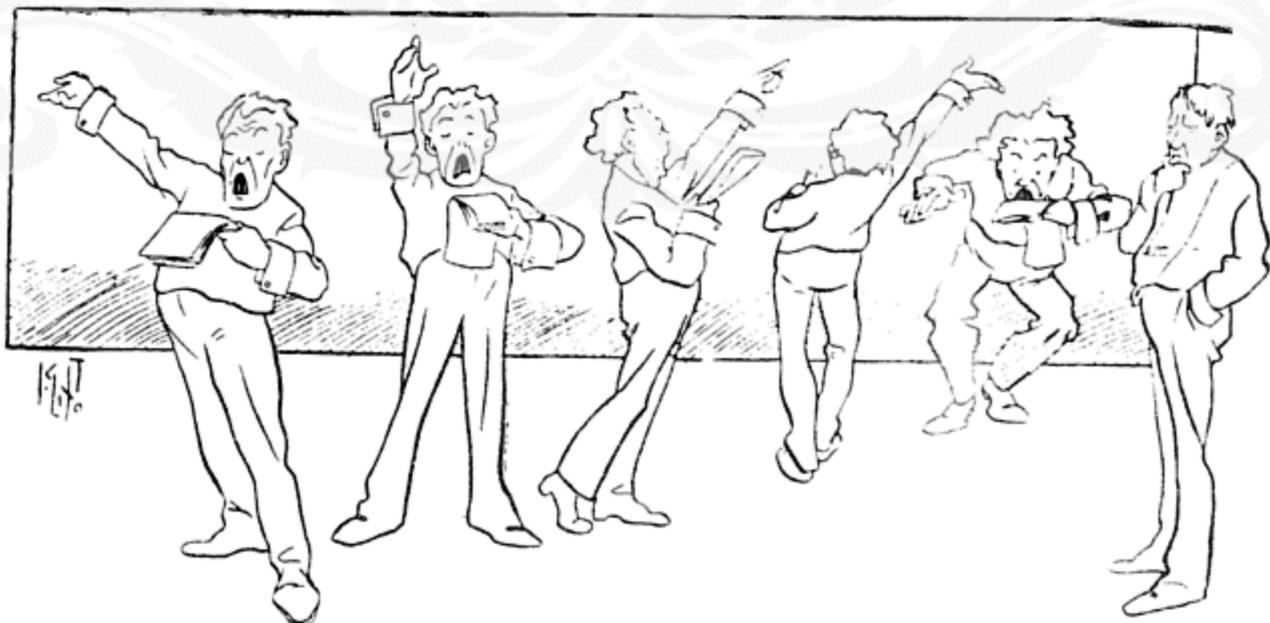
E o desempenho? e alguns artistas que entendem ter que sublinhar com gestos e attitudes pouco decentes as phrases, os ditos já por si descabellados, capazes de fazer corar não um frade de pedra, mas a propria pedreira.

Não, minha gentil atriz, não supporto estes pratos pesados feitos, talvez, para estomagos cançados, essa zurrapa com pretenções a nectar, não, o que me agrada é o acepipe leve, com um quasi nada de pimenta do reino, é o *cham-pagne* transformando a taça num topazio fluido.

E' uma questão de gosto que não imponho a ninguem, como tambem ninguem póde me impedir de ter um fraco pelas cerejas, que me lembram a rubra e roliça polpa dos lindos labios que me fizeram a pergunta, assumpto desta carta.

Agas.

O MEETING



Ensaiou... ensaiou... ensaiou e... não sahio de casa.

CONTINENTAL

Pneumaticos
Borrachas para omnhões
Artigos para uso tecnico

CARLOS SCHLOSSER & C. - Rio de Janeiro
Avenida Central, 63 - Caixa n. 1281



A' PONTA DE BURIL

A ESTAÇÃO THEATRAL

Mademoiselle é lindamente ingenua e até dá vontade de um mortal travestir-se de romantico para gozar com pureza toda a graça *enfantine* da sua palestra encantadora.

E' que não se nota em mademoiselle a vulgaridade «cinematographica» do actual encanto das *professional beauty*, mas bem ao contrario toda a suavidade instinctiva e sadia d'uma provinciana... de França. Por si só a elegancia natural de mademoiselle constitue um atractivo com que um coração mais ardente precisa tomar cautella si não quizer ir até o *conjugo vobis*, ou, o que é mais provavel, ao desespero de ouvir de sua bocca um risinho *oh!* de incredulidade inabordable.

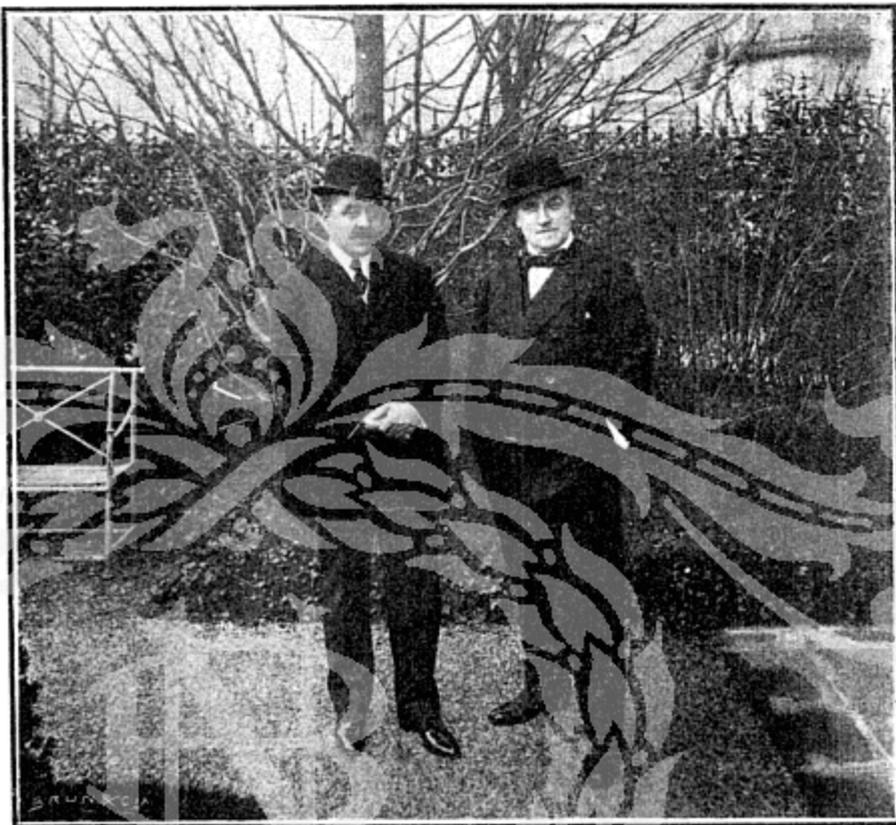
Foi educada assim e assim ficou, que querem?

Mademoiselle quando acha graça, ri mesmo de verdade e não apenas n'um lampejo physionomico estudado ao espelho...

Mas onde mademoiselle se torna ainda mais admiravel é quando assiste a exhibições de *films* comicos. Ahi então ella ainda é mais engraçada que o proprio Max Linder ou Prince. Não se contenta em achar graça e commenta. Ah! os commentarios que faz!...

Pensam que se ella vir um disparate na linguagem explicativa dos *films*, pensam que ella se contenha ou que não ligue nenhuma importancia ao caso? Qual! mademoiselle desanda a rir gostosamente e ás vezes até imita a pronuncia do inglez, francez ou allemão que falla o portuguez... como póde.

E agora dou um doce a quem descobrir quem é essa Mlle. *La Joie* que tem alma de criança, n'esta Babylonia... **Rops.**



O eminente actor Lucien Guitry (á direita) e o conhecido empresario Faustino da Rosa, a quem os nossos *dilettanti* devem actualmente a vinda dos mais notaveis artistas a esta capital.



As mesas da Camara e do Senado precisam tomar com urgencia uma energica providencia... grammatical.

Não ha dia em que os jornaes não annunciem que um deputado ou um senador despejou sobre a ingenuidade incauta dos assistentes, o peso terrivel de um *houveram* desairoso e aggressivo. Comprehende-se que num Congresso entrem representantes sem votos, mas não se póde admittir que tambem pretendam entrar *som...* grammatica.

Houveram, a sua parlamentar applicação errada, chega á petulancia de não respeitar castas nem classes e tanto sae da bocca de um

militar bravo e heroico, como das sentenças verbaes de um advogado ou do profissionalismo clinico de um medico. Na actual legislatura o erro tem a aggravante da reincidencia e da imitação.

Admitte-se que um senador ou um deputado não saiba fazer leis, nem collocar pronomes, mas que teime em applicar erradamente um tempo de verbo, que nasceu com a intenção benefica de só ser usado com acerto, convenham que é demais.

Urge, portanto, que as Mesas da Camara e do Senado, tomem uma providencia energica para fazer cessar o attentado. Basta!

A TORRE EIFFEL

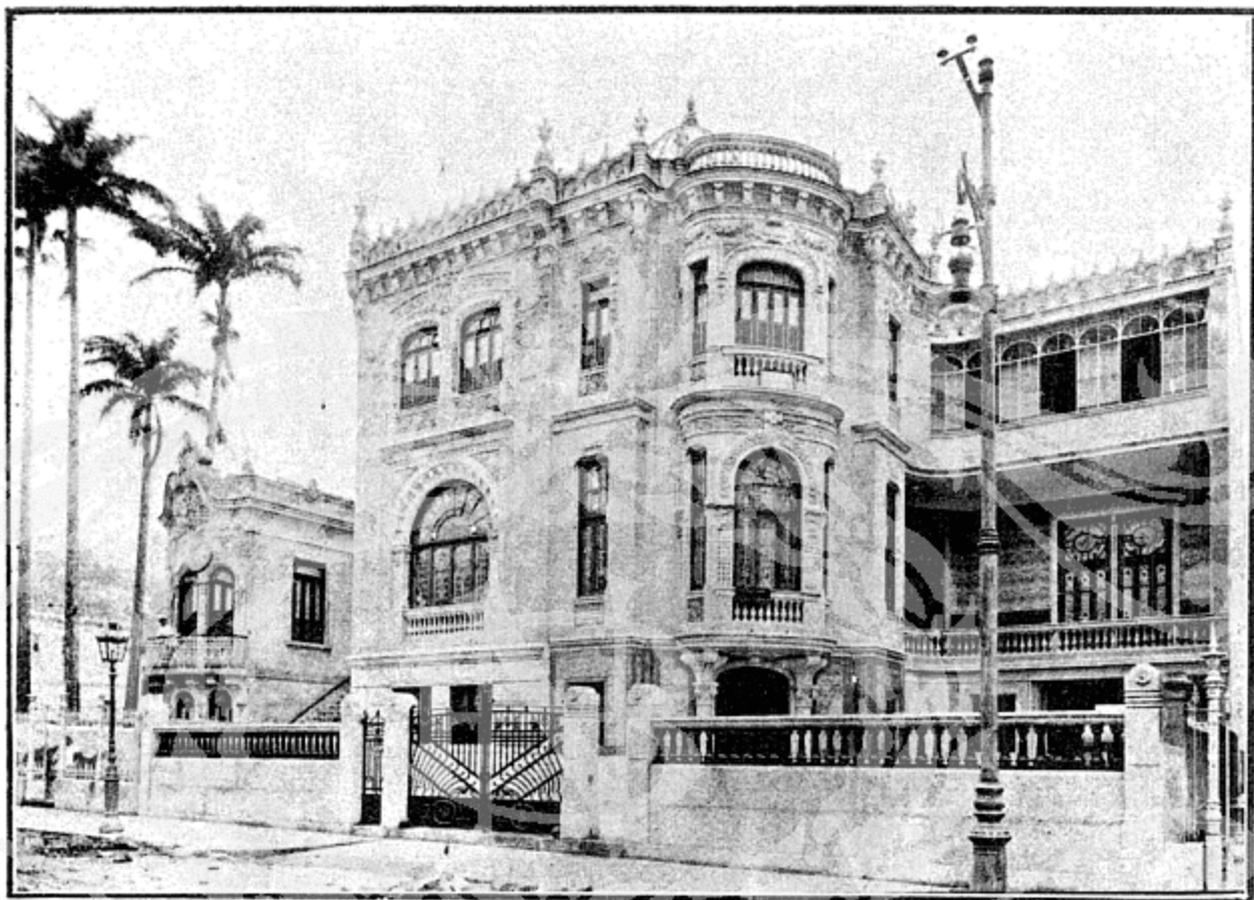
97, OUVIDOR, 99

GRANDE VENDA COM ABATIMENTO

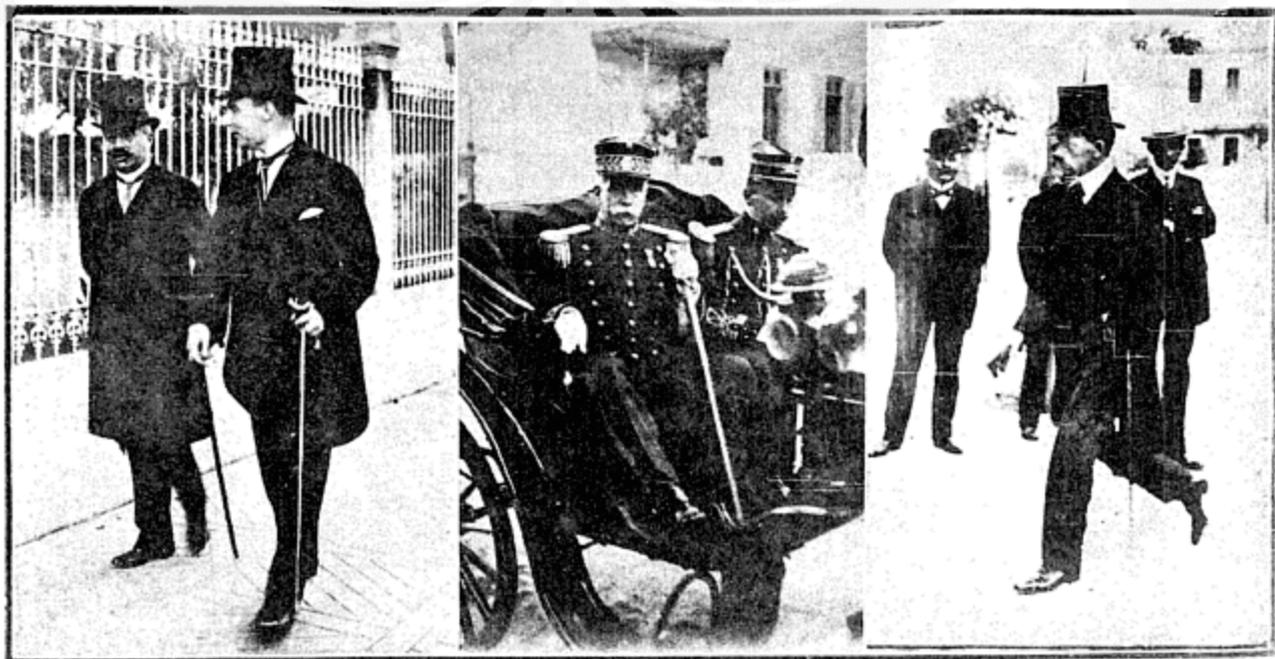
DE 20% EM TODOS OS ARTIGOS



NÓTAS DIPLOMÁTICAS



A nova embaixada americana installada no palacete General Thaumaturgo á rua Carvalho Monteiro no Cattete, no dia da primeira recepção.



Aspectos da chegada dos membros do corpo diplomático.

NOTAS DIPLOMATICAS



Aspectos da chegada dos membros do corpo diplomatico.

Notas diplomaticas



O novo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sir Edwin Vernon Morgan

Nota apavorante Vocês gostam de musica? Eu tambem... mas vocês toleram a banda allemã? Nem eu!

Agora ouçam: para completar a orchestra ambulante que nos «enleva» por toda parte em que estejamos nesta linda Rio, não sei que empresario ambulante lembrou-se de «mandar vir»... outra banda allemã!

Mas não é tudo. Disse-me esse rapaz amavel que é o Amigo dos Extranjeros (vide João do Rio) e que tudo sabe, que a industria é lucrativa e que por isso já se cogita de fundar em Pariz um syndicato de «bandas allemãs» que virão deliciar não só os ouvidos cariocas, como tambem os do resto do Brazil.

Daqui em diante é que o Brazil vae mesmo desnacionalisar-se, porque só restará um recurso e esse não pôde ser outro sinão o de fugirmos para... a Europa, onde ainda assim, teremos o consolo patriotico de ouvir o *Vem cá mulata*, *Yáyá me deixe* e outros numeros saltitantes do nosso repertorio, que de um tempo para cá se arvorou em delicia mais *exquis* da Pariz alegre, ou *agitée*, como ouvi dizer um authentic *montmartrois*.

Bluff.

- Sabes? o Anselmo quer ser aviador.
- Não admira. Elle adora o luxo, a boa vida...
- E que relação tem isto com o que eu te disse?
- E' que elle gosta de *andar por cima*.

JUBOL

INDICAÇÕES:

**ENTERITE
PRISÃO DE VENTRE**



OS CONFERENCISTAS



O Nacional — E eu... nada!



Elle hoje é tachygrapho, e bom, do nosso Parlamento. Quando solteiro foi um dos mais estourados representantes da *jeunesse dorée* da epoca. Casou e casado é o que se póde chamar um excellent pae de familia. Tão bem comprehende as obrigações desta sua nova situação que é elle quem, á noite, faz a mamadeira e muda as fraldas dos pimpolhos. Ainda mais: é elle tambem quem os faz dormir. E o mais engraçado é que para adormecel-os elle estabeleceu um systema musical interessante. O mais velho que tem tres annos, dorme ao som do

Dengo, dengo, dengo, oh! nêné

que era a cantiga da moda quando elle nasceu. O segundo, que tem dois annos, só dorme ouvindo a musica do

Mamãe me deixe
Subir nesta ladeira

E o ultimo que ainda não tem um anno, só consegue dormir, depois de ouvil-o cantar, duas ou tres vezes, a toada e os versos do:

Bonito heroe! Cheirosa creatura!

E elle que sempre foi um amator de boa musica...

Ha cousas que uma mulher não gosta de ouvir, nem mesmo em tom de caçoadá.

Querem um exemplo? Perguntem ao joven deputado o que foi que lhe aconteceu outro dia, quando, por simples brincadeira, disse á mulher que ella tinha as pernas muito finas.

Elle que lhes conte o successo e que lhes narre as difficuldades em que se viu para desfazer o pessimo effeito daquella brincadeira.

E' lá para o fim da Avenida Atlantica.

Quem ao cahir da tarde se der ao trabalho de reparar, ha de vêr como se prepara um casamento.

A Quinta da Boa Vista esteve até agora livre de qualquer culpa nessas diarias scenas sentimentaes, de que são ou têm sido theatro os nossos logradouros publicos. Pois agora a linda Quinta não se póde gabar dessa virtude.

Ainda hontem, aquelle vistoso automovel fechado que, vagaroso, percorria as lindas alamedas daquelle magnifico parque, fazia desconfiar de que algo de... sentimental se passava no seu interior. E' que aquelle casal extranho, por temor da indiscreção inevitavel da cidade, fôra arrulhar alli o seu idyllio que, ha tanto tempo vem sendo atrapalhado e impedido por quem, ao menos por obrigação, tem o dever de impedir-o e atrapalhal-o.

Ha de sempre assim. Madame é bem o typo classico da alma romantica. Na musica adora as



velhas sentimentalidades italianas, no romance ama desde a psychologia barata de Bourget ás complicações sentimentaes de Ohnet; no verso Lamartine e Musset continuam a ser seus autores predilectos.

Ora, uma alma assim, feita dessa argamassa lyrica e romantica, devia procurar para compa-
nheiro, um representante typico dessa casta. Pois casou com um deputado ferozmente politico, que ao chegar em casa, arranca-a do encanto de uma leitura delambida, para contar-lhe as occurrencias da Camara e os negocios complicados da politica do Ceará.



Ah! como aquelles dois comprehendem bem o moderno systema de noivar.

Pensam que, como se fazia antigamente, ficam a adorar-se num recanto semi-escuro da sala? Qual?...

Elle vae vê-a, no maximo, uma vez por semana e acontece muitas vezes que, no dia em

que elle vae vê-a, ella não está; foi ao cinematographo com as amigas.

Acontece tambem muitas vezes que, quando ella chega ao cinematographo, elle lá está em companhia de amigos.



Um pequeno escandalo velado.

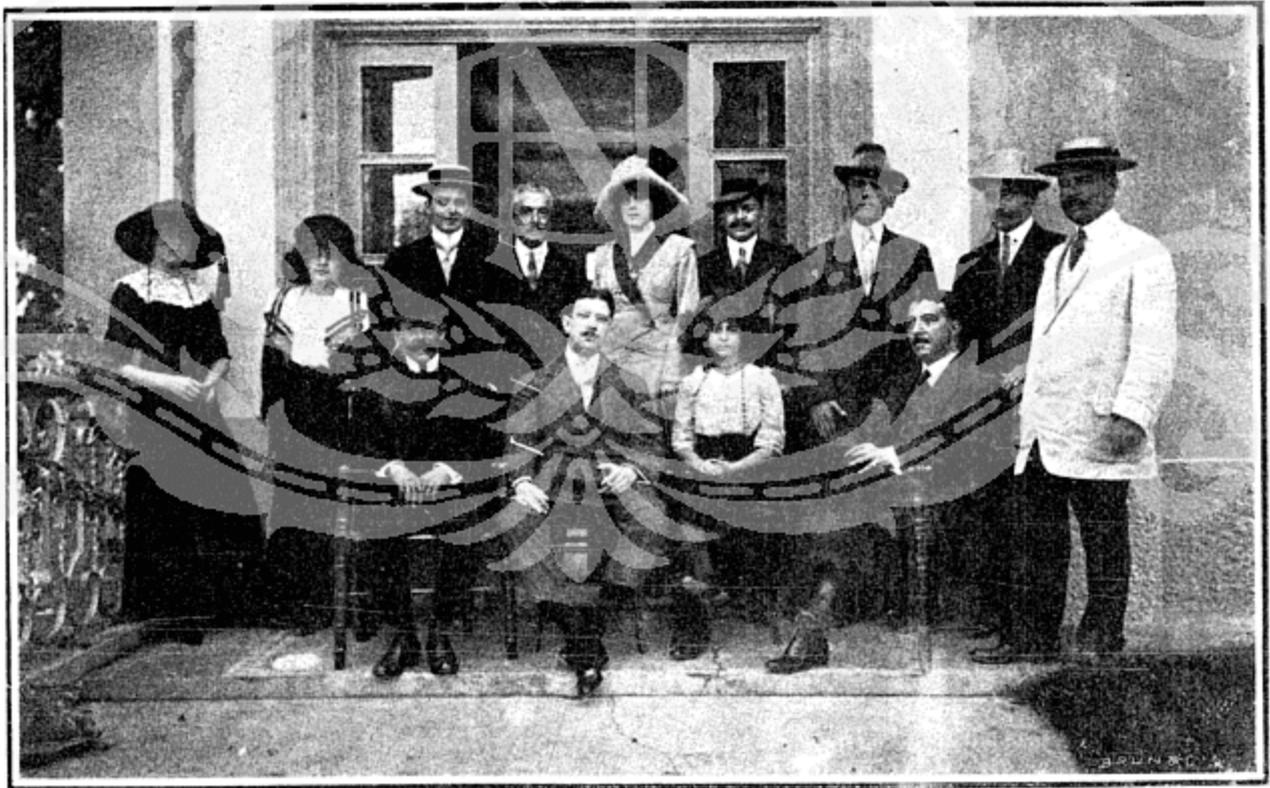
Ninguem sabe ainda porque ambos concordaram em requerer divorcio.

Quem os conhece e ainda os vê na rua, tão amigos, tão amaveis um para o outro, pensa que alli está o mais verdadeiro exemplo de um casal feliz. Mas... isto é só na rua. Mal chegam à casa, emmudecem e é como se fossem duas pessoas estranhas. Elle mal termina o jantar, recolhe-se ao seu gabinete de trabalho e só sae de lá, depois que ella se deita.

Agora estão tratando do divorcio. Qual a causa? Eis o mysterio...

Trepador.

Fon-Fon na Ilha das Flores



Grupo tirado na pittoresca ilha, no qual veem-se o Dr. Castro Rebello, director da Hospedaria de Immigrantes (no centro em pé, de cabeça descoberta) as senhoritas Dulce e Maria Eugenia Toledo, filhas do Dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, Dr. Lino Moreira, official de gabinete do mesmo, Dr. Mario de Toledo, medico da Hospedaria de Immigrantes e mais excursionistas,

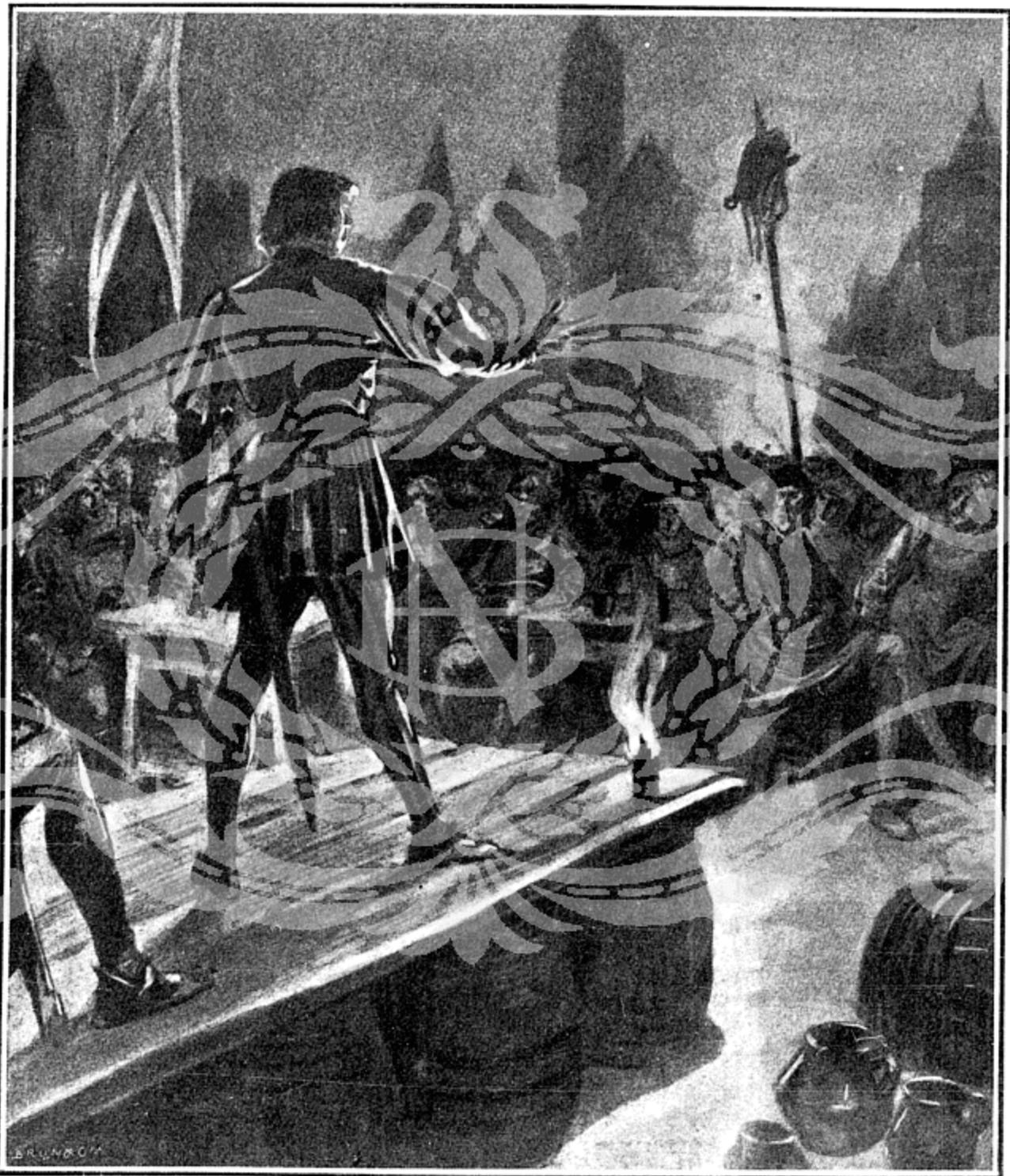
OS INVISIBLEIS

S.: P.: H.:

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar se ENVIAM PELO CORREIO em "carta fechada" — nome morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIBLEIS na Caixa do Correio n. 1125

“BURIDAN” de Michel Zévaco



Em 3 de Julho proximo o Romance de FON-FON! n. 10, iniciará a publicação em fasciculos semanaes deste prodigioso romance heroico, já publicado em França sob o titulo de *Os mysterios da Torre de Nésle*, torre fatidica onde a libertina Margarida de Bourgogne, rainha de França, occultava os seus criminosos amores.

Reproduzimos aqui duas scenas dessa movimentada obra, na qual ao lado de sangrentas peripecias desenrola-se o mais tormentoso e casto idyllo.

“BURIDAN” de Michel Zévaco

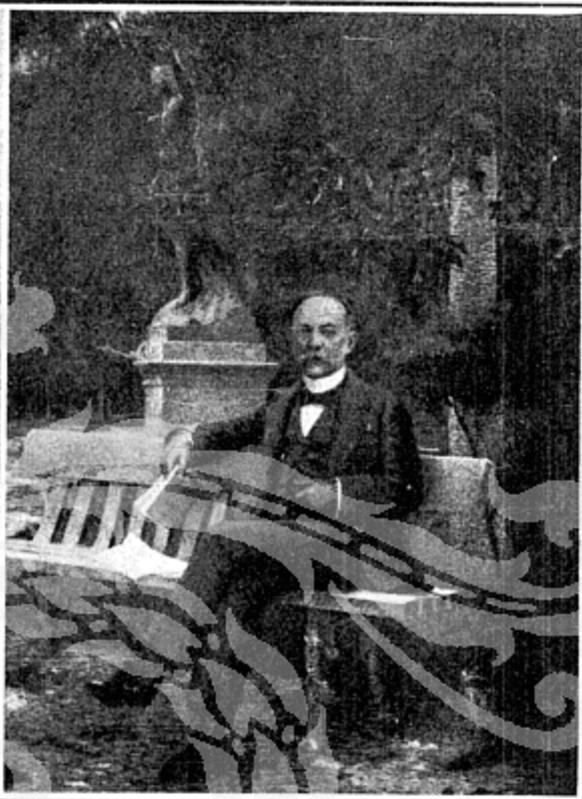


A scena da esquerda passa-se na famosa *Cour des Miracles*, (Corte dos Milagres) onde vivia toda sorte de falsos aleijados, mendigos e larapios. Buridan, o herôe do romance convoca uma reunião e dirige-se a elles tendo recebido a noticia formal de que a *Cour des Miracles* ia ser assaltada pelas tropas do rei Luiz X.

A do alto representa a fuga de Buridan e tres dos seus audazes companheiros da prisão do *Temple* onde jazia parte das victimas da prepotencia daquella epoca.



A ARTE BRAZILEIRA



João Thimotheo da Costa, autor do retrato do saudoso estadista Dr. Joaquim Murтинho, que vae ser adquirido pelo governo.



(DIURNOS E NOCTURNOS)

Stringendo — No five-ó-clock de um dos mais insinuantes diplomatas estrangeiros.

Ella, num grupo de tres ou quatro *gentlemen*, conversa animadamente, linda sob o amplo chapêo de velludo preto.

— Se eu fosse homem...
— Se fosse homem, repete um jornalista muito

sympathico, a que especie pertenceria?

— A' especie dos... *atirados*...

— Um Don Juan?

— Don Juan! e querem saber uma cousa? só me atiraria ás mulheres... casadas.

Houve um arrepio em todo o grupo masculino, um arrepio de... quem tem profunda pena de não poder mudar de sexo.

Sostenuto — Na loja do meu barbeiro. Dois freguezes conversam enquanto esperam a sua vez.

— Viste quem passou agora mesmo ahi?

— Não reparei...

— Aquella professora de piano que se vestia tão modestamente...

— Aquella moreninha?...

— Isto mesmo. Anda agora num luxo que faz gosto vêr...

— Então deve ter muitas lições...

— Qual! Ficou sob a protecção de... (e cochichou um nome ao ouvido do outro).

— Bem diz o dictado: *piano, piano... si va lontano*.

Doloroso — No theatro do Parque Fluminense. Pela milésima vez ouço o *Tim-Tim*, o grande successo da Pepa.

Num dos intervallos dois sujeitos palestram atraz de mim, na plateia.

— Como está acabado aquelle pobre diabo do Chico!

— Está doente?

— Paixão, meu velho, paixão! Ama a Pepa ha mais de quinze annos, sem a minima esperanza e deu agora para beber. Embriaga-se diariamente..!

— Era fatal!

— Porque?

— Depois da Pepa só a *pipa*.

!!!!

Paganini.

RHETES & CÔRA



Felizmente, minha doce amiga, tenho na minha agitada vida de homem mundano, a consciencia de nunca ter cometido dois peccados horriveis. Não vae nisso, entretanto, grande elogio ao meu merito ou á mi-

nha resistencia humana, porque, se me tenho poupado ao desgosto de sobrecarregar a consciencia de mais esses dois peccados, não é, posso afirmar, por vontade propria, mas por defeito de temperamento e de organização nervosa. Nunca, nunca até hoje, cedi á tentação terrivel de assistir a uma conferencia litteraria nem a um concerto onde haja cousas em *ré menor* e fugas mais ou menos apressadas. Faço-te esta confissão intima, porque não sei ter segredos contigo. E como na gentileza do teu ultimo recado, indagas das minhas intenções na proxima estação das conferencias e concertos, julguei um dever de lealdade usar dessa franqueza terrivel.

O Inverno tem, para mim, este ponto insidioso e malevolo: — a eterna ameaça de desprecavidamente, em momentos de extrema benevolencia, ser apanhado na armadilha empolgadora de um desses dois peccados... mortaes.

Tu bem sabes como eu adoro o Inverno e como, com a sua aragem fria, os dias neblinados, eu remoco e fico mais bonito. Pois, apesar desses proveitos apreciaveis, no Inverno eu sou sempre um homem prevenido.

E não é para menos. Ha pessoas aqui que não comprehendem reuniões intimas, com a resumida assistencia de algumas amizades, em salas onde se exhiba a figura sinistra de um piano, que não pense logo em concertos. E como ha sempre em toda a parte, um espirito máo, não é raro, ter um pobre diabo ingenuo como eu, a infelicidade de se encontrar envolvido, de repente, nas malhas dessa cousa peccaminosa que se chama, familiarmente, «fazer musica» e que não é senão o pseudonymo caseiro do — concerto. Das conferencias litterarias é mais facil fugir. São quasi sempre pagas e as «atrapalhções da vida» as «situações precarias» servem de vigoroso escudo defensivo contra essa especie de ataque de guerra.

Ha, portanto, para a conferencia litteraria elementos faceis de resistencia, que se não podem applicar aos concertos, porque estes não se contentam de devastar os palcos e os salões publicos e chegam mesmo a intrometter-se na pacatez honesta da vida familiar. Dahi todo o seu perigo. Até agora, felizmente, não me aconteceu ainda essa desgraça.

Tambem, na minha agitada vida mundana, são estes os dois unicos peccados que me não pezam na consciencia.

E ahi fica, muito em confidencia, esta confissão honesta que outro intuito não tem senão o de te demonstrar a minha sinceridade e o de te provar que, embora muito peccador, ainda a minh'Alma tem certos aspectos absolutamente virginaes.

Teu Flavio.

A CARICATURA ESTRANGEIRA



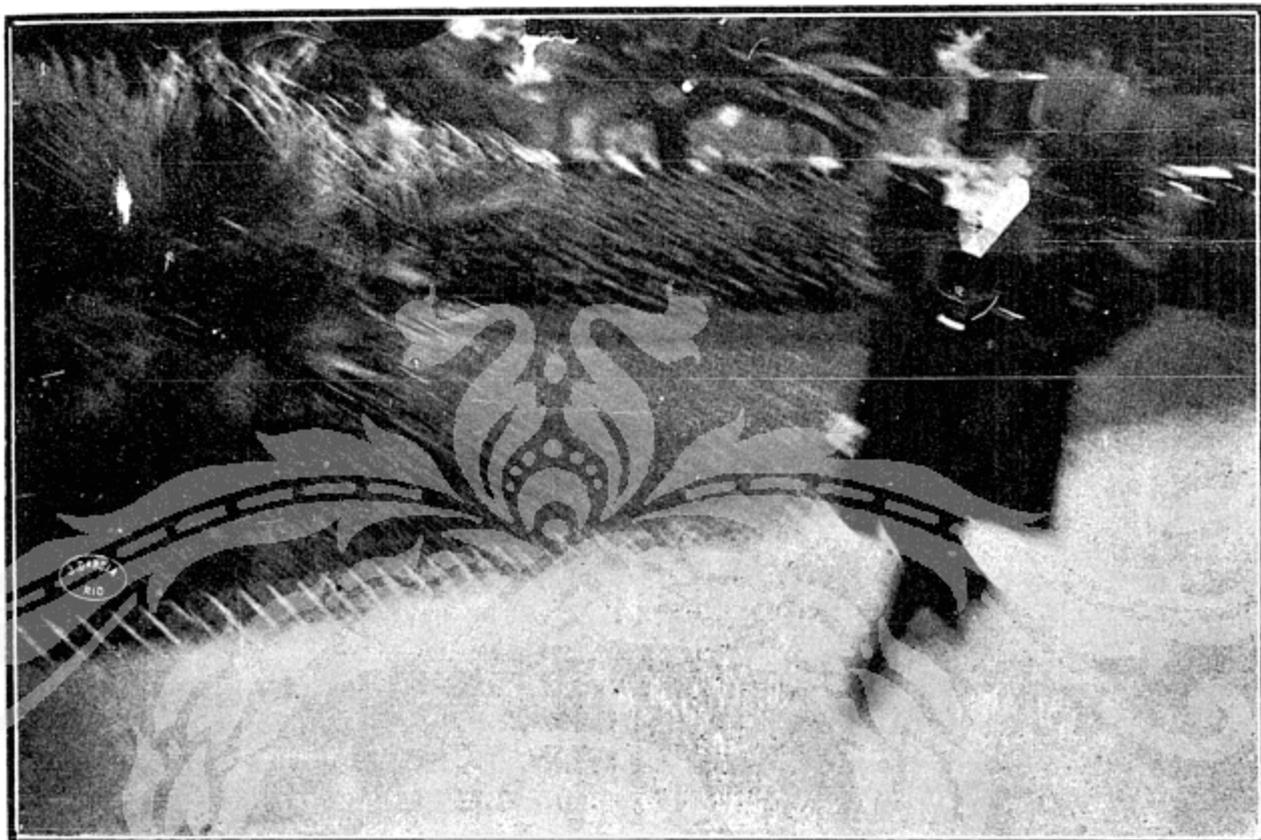
Caricatura do insigne actor Lucien Guitry, feita pelo brilhante desenhista humoristico Sem.

ORYALIS

AGRADAVEL E SUAVE. PERFUME DE DELETTREZ



EM PLENO TEMPORAL



O Sr. deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara, apanhado pela indiscreção da nossa *kodak* justamente, na ocasião em que S. Ex. arrastava a furia de uma das mais terríveis tempestades politicas que se tem desencadeiado nos nossos altos horizontes parlamentares.

O atrazo do café

Emquanto o chá, facilmente, aceitou e obedeceu ás injunções do nosso momento civilizador, o café, a eterna fonte classica da nossa riqueza, deixou-se ficar na sua timida função caseira e no limitado intuito das suas ambições burocraticas.

O café não progrediu nem nas suas chcaras. Em ambas conservou o seu velho feitiço simples e rudemente honesto. Não sei porque, mas, com essa teimosia resistente de se conservar sempre na mesma condição e sempre com o mesmo fim, o café, mal comparando, parece-se bastante com a nossa alma nacional.

Antigamente, no tempo ingenuo em que o *Binoculo* não teimava em acreditar que o Rio se civilisava, o café tinha destinos muito intimos.

De manhã, depois do banho, feita a vulgar limpeza da bocca, lá vinha elle, fumegando, na sua pequena chicara de louça vulgar, servir de excitante ao organismo do então circumspecto pae de familia.

Sua Senhoria sorvia-a aos goles, em pé e ainda negligentemente em ceroulas.

Depois seguia-se o descanso sempre exigido e o café só voltava depois do almoço caseiro.

Sua Senhoria tornava a sorvel-o aos goles, mas ahi, mais rapido, para não perder o ponto da repartição.

Outro interregno e o café só apparecia, de novo, ás duas horas da tarde para justificar um pequeno descanso no cançativo trabalho diario das repartições publicas e á tarde depois do calmo jantar de familia.

E era esta a vida intensa da nossa classica fonte de riqueza nacional...

Pois querem saber? Até hoje o café não mudou de habltos... É na Republica um cidadão tão respeitavel e moderado, como na monarchia tinha sido um subdito fiel e respeitoso.

O alargamento das ruas, a abertura de Avenidas, o Caes do Porto, os «*dreadnoughts*», o Municipal, enfim, todas as manifestações violentas da nossa Civilisação, não exerceram no café a minima influencia remodeladora.

Basta dizer que nunca se viu, nunca, alguém metter-se num automovel com fim determinado de ir tomar café em casa de um conhecido, de um amigo ou de qualquer pessoa; entretanto, não é raro encontrar senhoras elegantes, rapazes da moda, que se metem em automoveis para ir tomar chá, á tarde, em qualquer casa conhecida ou amiga.

Como antigamente, ainda hoje, o café continúa a ter as suas horas determinadas para exercer as suas funções familiares e extra-familiares.

O chá adaptou-se ás exigencias do meio e deixou-se beber por luxo, por galanteria, ás cinco da tarde, em finas porcellanas transparentes.



Já se tem visto formarem-se casamentos diante da elegancia de uma chicara de chá. O *flirt* encontra na hora chic do chá um dos seus mais fortes elementos de vida.

Mas haverá alguém que tenha coragem de fazer uma declaração de amor ou dizer duas galanerias futeis, diante de uma pequena chicara de café?

Aposto como não ha.

O traço característico da individualidade do café, é o seu sentimento profundamente burguez e conservador e o seu genio de «moço serio».

Para a sua preparação, não se exigia como não se exige ainda, cuidados especiaes, nem sabedorias exquisitesas.

Preparavam-no até em meias femininas.

E o chá? Haverá alguém capaz de preparar a delicia de um pouco de chá num pé de meia, mesmo feminina e mesmo limpa?

Qual! Pois o café nunca fez questão desse apuro de preparo. Era onde quizessem.

Entretanto, nós devemos ao café a nossa fama mundial, ao passo que o chá em nada concorre para o patriotismo do nosso serviço de propaganda no exterior.

Ainda na maneira de servir, o café não mudou de habitos. Os *garçons* dos nossos cafés de hoje, como os seus venerandos antepassados, ainda nos berram o mesmo *vira*, o mesmo *segunda ao centro*, o mesmo *paga*. E ainda, quando nos preparam a *louça* têm o mesmo gesto de desembaraço com que os seus respeitaveis antepassados, exercitavam a sua difficil função de malabaristas e a sua certeza de despejar sobre uma mesa toda uma ruma de chicaras, pires e colheres, sem que uma só cahisse ao chão. Também como antigamente, o café, nos nossos cafés, continúa a ser o pavor das nossas roupas claras.

O café não evoluiu; nem o café, nem... o *garçon* do café.

Além disso os nossos cafés são lugares... só para homens. E não ha quem se não espante, vendo a uma mesa de café a elegancia de uma sihueta feminina.

Entretanto, as casas de chá, têm detalhes de chic e de galanteria. São pintadas de branco com leves frisos dourados e grandes espelhos. Possuem caixeiros moderados e louça fina e recebem senhoras.

Em compensação, o café serve melhor ás exigencias politicas, porque tanto na Camara como no Senado, o numero de parlamentares que só fazem uso do café é muitissimo superior ao dos que se servem do chá.

Em todo o caso, já é uma compensação essa superioridade de numero em funções tão nacionaes.

Já valorisamos o café, tratamos agora de remodelal-o, de civilisal-o, de modo a que elle, além de servir lá fóra aos intuitos patrioticos da nossa propaganda, sirva também, cá dentro, de expressão poderosa dos nossos violentos intuitos civilisadores.

Na propria expressão da offerta o café continúa a servir-se da sua velha phraseologia popular.

Se Madame vae em visita a uma amizade distincta e elegante, o chá torna-se obrigatorio, como expressão da gentileza mundana da dona da casa. Não no offerecem. Silenciosamente, o copeiro trajado a rigor, vem á sala, depõe sollicitamente diante de Madame, a mesa de chá e, silencioso ainda, serve-lhe o chá aromado, em finissima porcellana japoneza.

Mas se em vez de Madame, a visita é D. Eufemia, a comadre familiar, então entra em funcção o café, com a sua mesma phraseologia de offerta:

— Então, comadre, toma uma *chicrinha* de café? Foi feito agora mesmo.

A comadre acceita (mesmo porque as comadres têm sempre o grave defeito de accuitar café).

E a dona da casa berra para dentro:

— Felismina, traz uma *chicrinha* de café p'ra comadre.

E é a Felismina em pessoa quem a traz, para ter occasião de dar dois dedos de prosa á comadre e perguntar pelos pequenos e pelo comadre.

O café conserva, felizmente, esta doce expressão da antiga familiaridade nacional.

§§ A ARTE BREGEIRA §§



Os festejados duettistas Chile-Brazil, actualmente no Palace-Theatre.



OS AUTOMOVEIS
MAIS ELEGANTES
E
RESISTENTES

CARLOS SCHLOSSER & C.

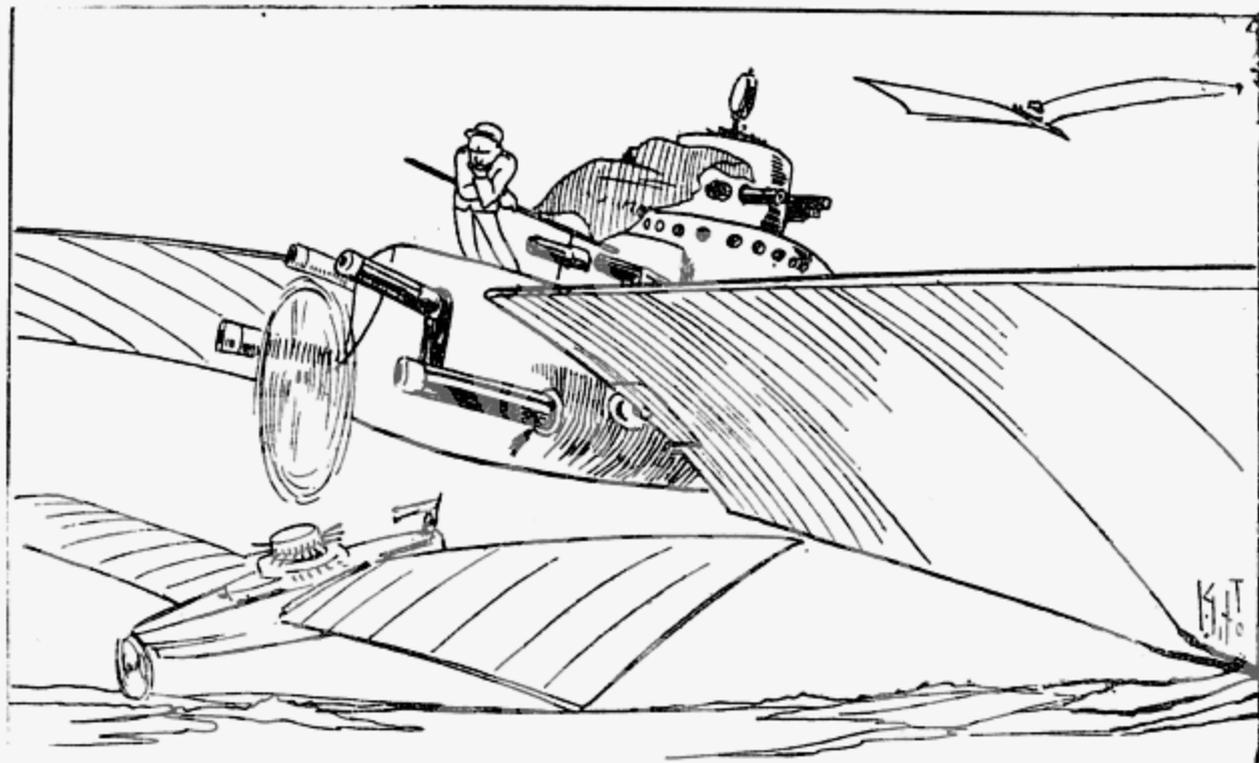
RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL 63 -- CAIXA 1281





A GUERRA AEREA



O Mavorte — Vencer! Conquistar!... mas, onde fincar a bandeira?!...

Uma casquette historica

Para escrever o livro que está prompto para entrar no prelo *365 dias de boulevard*, Theotonio Filho mergulhou nos antros mais excusos do Paris bandido. Elle viveu entre apaches e vagabundos. Ora, a proposito podemos narrar pequenos episodios desenrolados em torno de uma casquette que hoje está nas mãos do joven *conteur*, Ozorio Dutra.

Theotonio Filho fez conhecimento certa noite com dous individuos bastante perigosos. Um delles é Enrico Spezia, que fez parte da celebre quadrilha chefiada por Warzès e que acaba de ser preso, como cúmplice dos bandidos Bonnot e Garnier. Enrico Spezia attrahia pela sua intelligencia vivaz e pela sua larga illustração: o bandido fallava quatro linguas e conhecia toda a Europa e toda a America. Semelhante conhecimento era esplendido para uma colleção, Theotonio aproveitou-o.

Uma noite, instruido por sua amante, guiado por ella, Enrico Spezia disfarçou-se em cocheiro, e por uma serie de trucs conseguiu levar ao *Bois* um rico allemão. Alli, Spezia amarrou-o numa arvore e roubou-lhe todo o dinheiro — perto de cinco mil francos. O *Bois de Boulogne*, á noite, presta-se a botes como este.

Ora, o apache manobrava habilmente. Ninguém saberia do autor do drama. Ninguém? Elle narrou-o a Theotonio e a um outro. Mas tinha a certeza de que nenhum dos dois o trahiria. E nenhum dos dous o trahi.

Passou-se o primeiro dia, o segundo, toda uma semana... Já Enrico estava convencido da

sua impunidade, quando uma noite, no *Vieux Gaulois* (que é um dos cafés mais frequentados do faubourg Montmartre) a policia o prendeu.

Enrico estava na companhia de Theotonio Filho e do outro amigo. Assim que se vio preso, elle tornou-se terrivel. A sua physionomia transformou-se totalmente. Num momento elle acreditou numa traição. Oitrou desvairado para Theotonio e para o outro, fitou-os, considerou-os com argucia, e na sua intelligencia deduzio que os dous eram incapazes de denunciá-lo. Então sorrindo, tirou o seu relógio que deu ao outro companheiro, e presenteou Theotonio com a sua *casquette*, um gorro cinzento que sempre o acompanhou em todas as aventuras criminosas.

Enrico Spezia está na prisão de La Santé, em Paris. Quando terminar o castigo, será expulso do territorio francez. A sua *casquette* continua no caminho da aventura. Depois de pertencer anno e meio a Theotonio Filho, chegou ao Rio de Janeiro. Aqui, uma vez o seu proprietario contou a sua historia ao poeta Ozorio Dutra.

Ozorio Dutra ficou encantado. Quiz compral-a. Offereceu a Theotonio uma forte quantia. Offereceu-lhe uma colleção completa das obras de Anatole France. Theotonio sempre recusou. Mas no dia do anniversario de Ozorio Dutra, no mez de Maio, fez-lhe presente do celebre gorro.

E lá no canto d'uma estante, Ozorio Dutra guarda como uma reliquia a *casquette* que pertenceu a um dos bandidos da quadrilha Bonnot — uma linda *casquette* que dos *cabarets* de Paris veio até ás aguas calmas do Rio de Janeiro.



RIO EM FLAGRANTE



O nosso chanceler, Dr. Lauro Muller e o senador Francisco Glycerio ouvindo sermão no caes Pharoux.

Guichet de Informações

Mme. Igrec — A sua carta é tão delicada... e tão bem escripta que não nos podemos furtar ao prazer de respondei-a.

E perdoe-nos a franqueza, mas se não fosse isso, com certeza que aconselharíamos *Mme.* a procurar... um medico, como fez o *Binoculo* que mandou as suas consulentes de philologia ao Dr. João Ribeiro.

Mas *Mme.* pousou a questão de um modo tão lisongeiro para os nossos creditos de higienistas e além do mais, achamos tão intelligente a curiosidade de *Mme.* que vamos tentar guial-a o melhor possível.

Conhecemos alguma cousa sobre o assumpto de que nos falla, mas si *Mme.* preferir apenas saber o justo para as suas exigencias pessoases, aconselhamol-a um bom livro, que para mais tem a vantagem de ser escripto por uma mulher. Intitula-se *Ce que toute jeune femme devrait savoir* e acho que deve haver á venda aqui no Rio.

Sobretudo no que mais parece interessal-a esse livro é completo, a ponto de ter como

subtitulo de um dos capitulos isto: *Difficulté d'aborder ce sujet...*

Como verá é um livro inteiramente dedicado ás senhoras jovens e sem as escabrosidades da technica medica.

Mas trata tambem de elegancia e ha até um capitulo inteiro que se intitula *Le "Home" et l'habillement* e que é todo elle dedicado aos cuidados da casa (do *home*) e do vestuario.

E ahi tem como julgamos melhor responder á gentilissima cartinha que nos dirigiu.

Thom.

Resposta a um cartão-postal

*Têm duvidas vocês, então, sobre o primôr
(Se em marmore, pãu, se em bronze, se em granito)
Do burguez escriptor?
Então vocês hesitam?!... Eu não hesito:
Façam-no de cascalho...
Porém, quanto a ti, de momento a momento,
Astro que em dois céos se vê:
Mestre Fialho!
Tu tens um monumento
E um pedestal em cada espirito que lê.*

WARREN

" AUTOMOVEIS DE INCONTESTAVEL SUPERIORIDADE "

Elegancia, conforto e solidez

◆ Preços reduzidísimos

LEE & VILLELA

137 - RUA DA QUITANDA - 137



A morte da arvore

Ao dr. Rodrigues de Carvalho

Protegendo com a sombra o riacho agora enxuto.
No alto, a árvore feliz gloriosamente abria
A copa de esmeralda e oiro da romaria,
Como um céu verde-claro estrellado de fructo.

Braços de Hércules, punho ameaçador, sombria
Vista, entrando a floresta absconsa e abstrusa, bruto
Vibrou, claro — a feição de um corisco — o absoluto
Machado, aos golpes, no ar, o lenhador um dia.

Tal um gigante morto a criminoso alfange,
A arvore em pouco tempo oscilla a copa, range
O torso, as ramas verga e cai ao péso dellas...

Vai por toda a floresta um susto! — E ainda hoje forte
As irmãs vegetaes choram por sua morte
As resinas do tronco e as folhas amarellas!

Raúl Machado

Se o inverno, que ahi está, traz as mesmas intenções aggressivas de continuar os efeitos depressivos do Verão, como aconteceu com o Outomro, melhor será desistir da sua viagem annual à terra e ficar quietinho onde está. Onde se viu Inverno impondo necessidades de toilettes brancas e uso de gelados? Onde se viu?

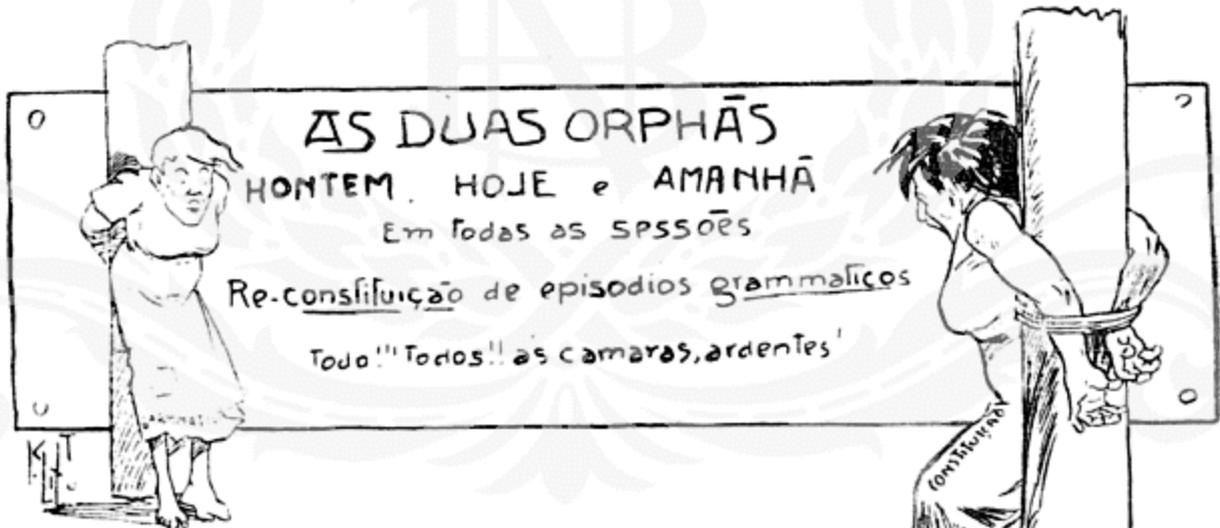
Inverno sem *fourrures*, sem o carinho d'agasalhos longos e elegancias ousadas de *feltros*, não se comprehende, não se admite...

Pois é isto que, parece, está para acontecer.

Não, não ha de ser assim. O Inverno ha de trazer este anno, como nos outros, a mesma impressão de elegancia distincta, a mesma necessidade de casemiras grossas e da intimidade fina dos *five-ò-clocks*.

E' preciso que o Inverno seja assim, que venha assim, envolto no véo transparente das suas neblinas frias illuminado do seu lindo Sol convalescente e coberto pelas suas lindas noites de Céu muito escuro e estrellas muito brilhantes.

Sem isso o Inverno é detestavel.



ON REVIENT...

Buenos Aires — O popular actor Sr. Antonio Podestá, que se havia divorciado da esposa Sra. Celia Daneria, tendo voltado a Buenos Aires, reconciliou-se com ella e vae agora casar-se novamente com a mesma. (D'A Noticia)

O commentario está no titulo e não carece sinão de um pequeno addendo.

Não sei si o caso tenha-se dado pela primeira vez mas penso que seja assim. E por isso queria saber como se arranjarão os dois esposos quando tiverem de se referir a algum facto que se tenha passado n'esse meio tempo em que estiveram divorciados. Porque imaginem que o sr. Podestá tenha de responder a certas perguntas como estas: Desde quando é casado? ou então esta outra: Mas então o senhor não é casado em segundas nupcias?...

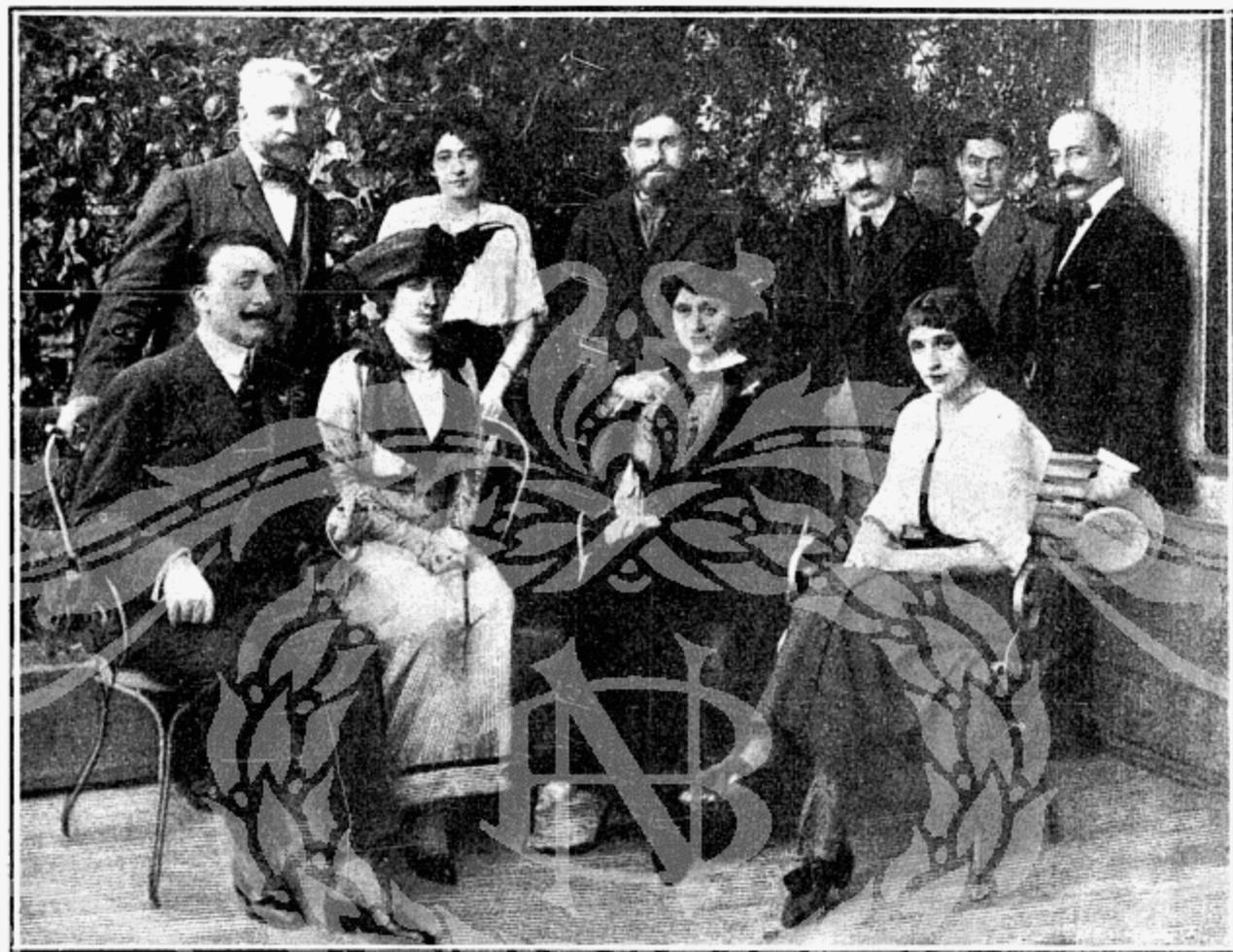
Não é um verdadeiro « caroço » ?

SAURER

CAMINHÕES e OMNIBUS AUTOMOVEIS
CARLOS SCHLOSSER & C. — RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63 — Caixa n. 1281



PAUL ADAM



Na Legação de França, em Petropolis. — Sentados, da esquerda para a direita, o economista E. Auber, Mme. Paul Adam, Mme. Lalande e Mlle. Sonia Lalande; em pé, o commandante Luiz Gomes, Mlle. Nadina Lalande, Paul Adam, o ministro da França, engenheiro Bodin e o Sr. Couve.

PETIT BLEU

Ao venerando S. Pedro

Tomo a liberdade de dirigir á Vossa Sacratissima estas poucas linhas, em signal de profundo respeito e acatamento, justamente no dia em que a Igreja festeja o vosso nome, o que não acontece mais com os vossos dignos companheiros, S. João e Santo Antonio, conforme deliberou S. S. o Papa.

Nunca tive devoção especial para Santo Antonio, mesmo porque já sou casado ha mais de vinte annos, nem para S. João, apesar de ser o mais insinuante de todos, mas venero — não é exagero — venero Vossa Sacratissima.

Venero por varios motivos, dois dos quaes bastam para explicar esse sentimento — a vossa idade e o alto cargo que occupais.

O vosso grave aspecto, as vossas longas barbas brancas, infundiram-me, desde a minha mais tenra infancia, um respeito extraordinario, mas o

que mais me encantou sempre, é a vossa honrosa funcção de Porteiro do Céu.

Porteiro do Céu! Senhor absoluto das chaves do Paraiso!

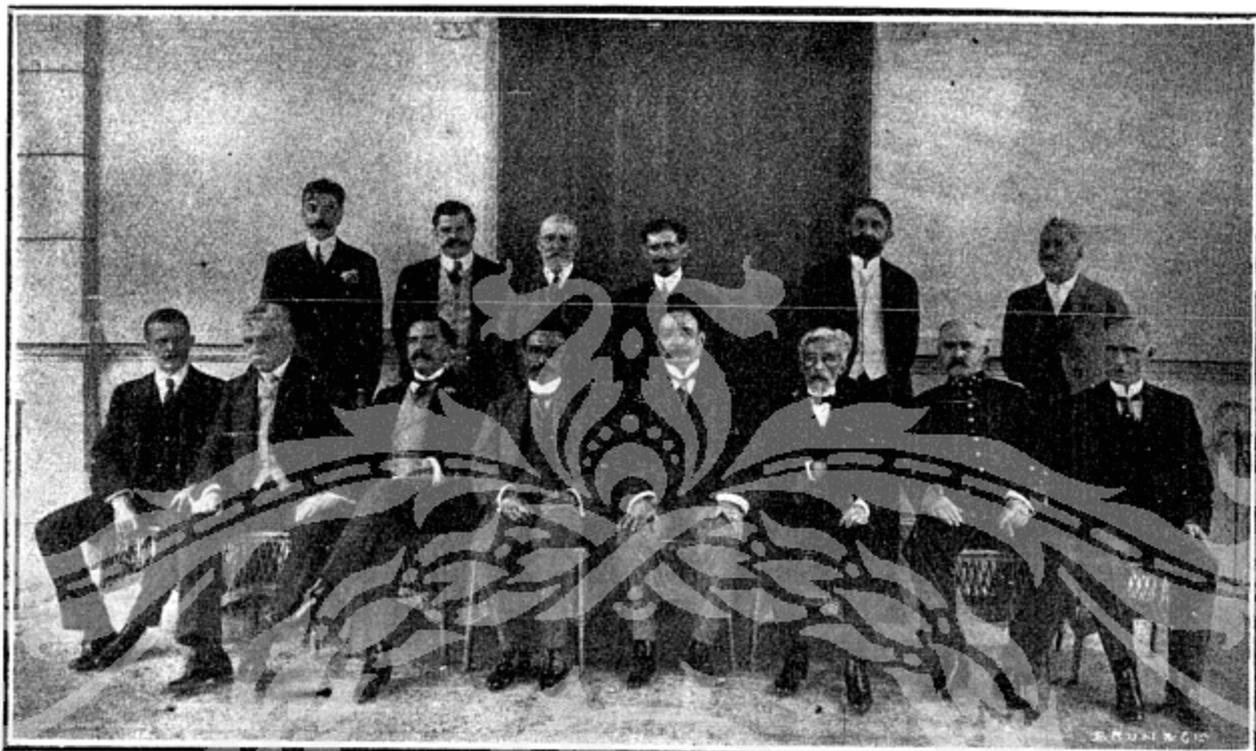
Com franqueza, se nesta mesquinha Terra que habitamos, engrossa-se todo aquelle que possui uma parcelasinha de poder, como deixaremos nós de engrossar Aquelle que tem o mólho de chaves e conhece todos os segredos das fechaduras da Mansão Celeste?

Nunca adulei ninguem, nunca bajulei quem quer que fosse, mas venero Vossa Sacratissima, esperando que não deixe de me abrir as portas do Céu quando eu fôr lá bater, pois tenho, graças a Deus, a consciencia perfeitamente tranquilla.

Resta-me só declarar que desejo ardentemente bater á sua porta e conhecel'o pessoalmente... o mais tarde possivel.

Do seu venerador
D. Picolino.

DR. NILO PEÇANHA



Grupo tirado na Quinta da Boa Vista por ocasião do almoço oferecido ao Dr. Nilo Peçanha, pelo general Bento Ribeiro, Prefeito do Districto Federal. (sentados a partir da esquerda) Drs. Oliveira Botelho, Antonio Azeredo, general Pinheiro Machado, Dr. Nilo Peçanha, generaes Bento Ribeiro, Quintino Bocayuva, Caetano de Faria e Dr. Leoni Ramos, (em pé) o secretario do Prefeito do Districto Federal, João Pacheco, Drs. Fonseca Hermes, Pereira Nunes, Jorge Street e Julio Furtado.

*A Luizinha Guerra as horas vagas passa
A cuidar do jardim da aprazível morada,
A plantar, replantar, transplantar. Com que graça?...*

*Nessa lide entretida,
Sempre de pás munida
E em toilettes de cassa.*

*E, ao vê-a de pás, a gente, embasbacada
Que nella os olhos surprehendidos pousa,*

A subtil ironia

Então comprehende da diplomacia :

*De que são, uma, afinal e a mesma cousa :
A Guerra, a pás armada.*

Com este ou com outro, o caso é que o Rio de Janeiro vai possuir um ponto de reunião attrahente, onde a fina satyra e o commentario humoristico desencadeiarão boas gargalhadas.



As narrações historicas, quando feitas conscientemente e com competencia, tornam-se leituras predilectas e que trazem a attenção do leitor presa ao desenrolar dos episodios.

Michel Zévaco, nas suas obras de successo universal, preoccupa-se seriamente em attender a esse facto. Dahi naturalmente, foi que resultou a sua fama, pois seus romances, como *Borgia*, *Buridan* e todos os outros, são uma serie de narrações de Historia que, a par do encadeamento propriamente dito do entrecho, na grande vibração emocional de que elle faz acompanhar os seus trabalhos e da correcção agradável do seu estylo, ha em todos elles o estudo e a exhibição de factos e de typos que viveram a vida real de épocas notabilisadas pelas suas façanhas e pelas suas influencias.

E o leitor, assim, assiste, atravez de uma leitura solida e agradável, ao resurgimento de figuras e tempos, que a Historia consagrou e a consagração universal popularizou.

O primeiro fasciculo de *Buridan* sahirá no dia 3 de Julho — A' venda em todos os vendedores de jornaes por 300 reis — Os fasciculos são publicados todas as quartas-feiras.

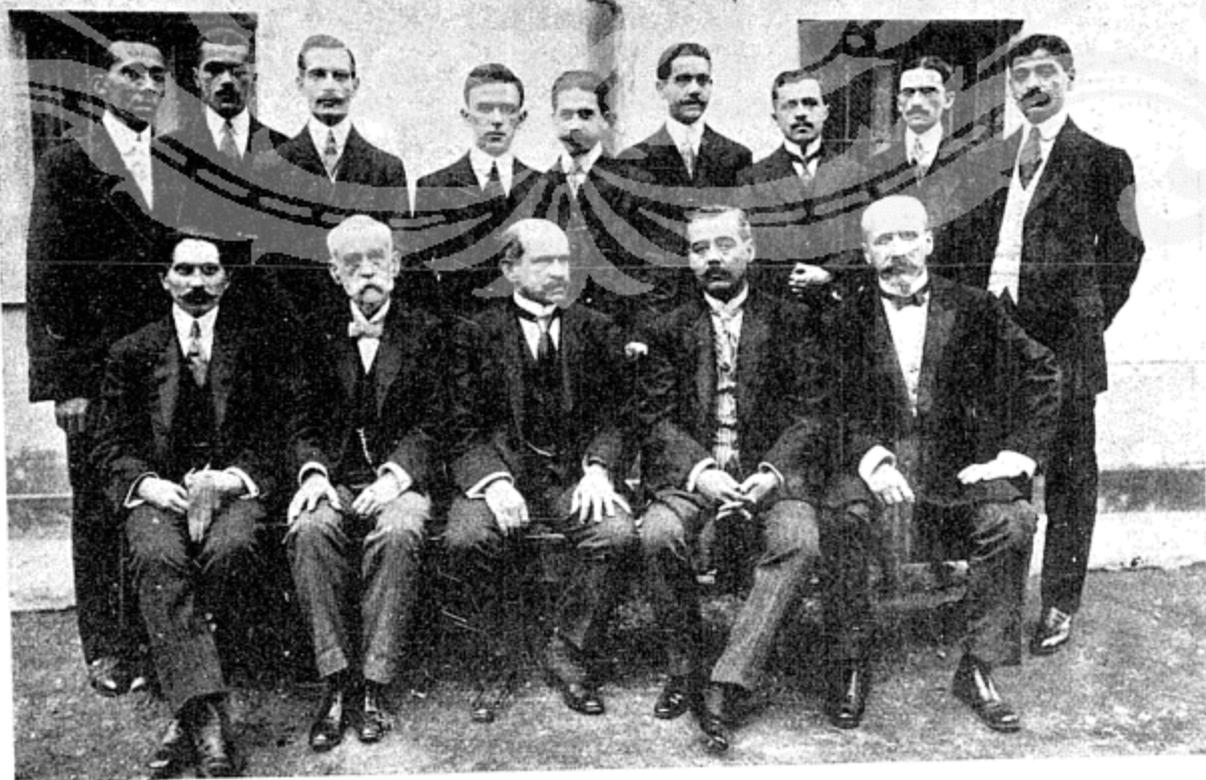
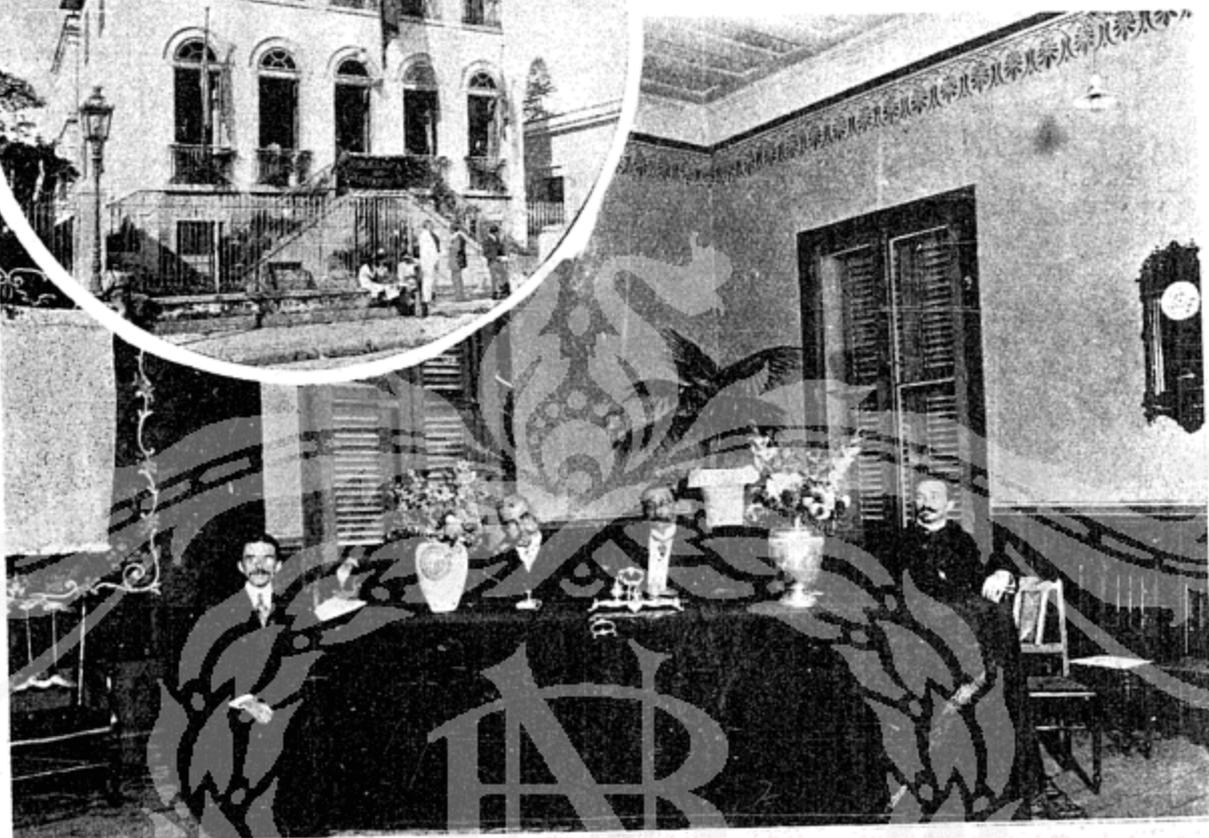
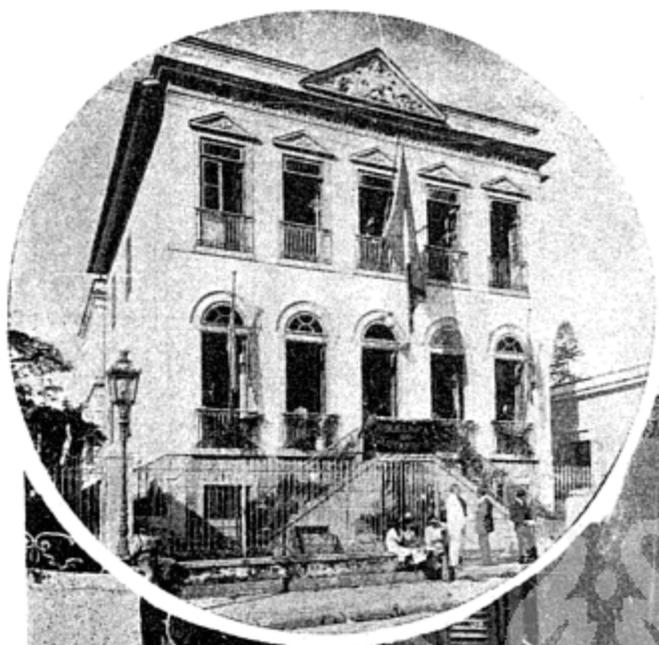
☀ Estão de novo no Rio, chegadinhos de fresco, a Eugénie Buffet, a encantadora cigarra parisiense e Charton, um dos mais engraçados *chansonniers* de Montmartre.

Eugénie Buffet, que adora o Rio, vem montar um *cabaret* no genero daquelles que são uma das notas mais caracteristicas da *Butte Sacrée*, onde imperou o *Chat Noir* e ainda hoje abundam esses deliciosos pontos do bom humor e da *verve* parisienses.

Auxiliada pelo seu socio Charton, ella pretende inaugurar brevemente um desses alegres estabelecimentos em pleno coração da cidade, contando com a vinda de notabilidades no genero, entre os quaes destaca-se Xavier Privas, alcunhado o *Prince des Chansonniers*.

O titulo do *cabaret* ainda não está definitivamente escolhido. Parece-nos, entretanto, que *Montmartre* não seria máu.

A POLICLINICA DE BOTAFOGO



A fachada da Policlínica engalanada no domingo passado. — A sessão comemorativa do 12º aniversário de sua fundação, presidida pelo general Bento Ribeiro, Prefeito do Districto Federal. — Os médicos e dedicados auxiliares da Policlínica. (sentados, da direita para a esquerda) Drs. Guedes de Mello, Luiz Barboza (director reeleito) Candido de Andrade, Eugenio de Almeida (grande benemerito) e Dr. J. Tavares Filho.



O cavallo, a arvore e a ratazana

Um cavalleiro amarrou certo dia o seu animal a uma arvore e depois entrou n'uma hospedaria para almoçar. Ora, por aquellas visinhanças, havia um ladrão, o qual logo que viu o cavalleiro desaparecer dentro da hospedaria, desatou a correia e raspou-se com o cavallo, escondendo-o no matto. Em seguida voltou para perto da arvore como se nada fizera de mal.

Quando o cavalleiro sahiu da hospedaria, não vendo mais o seu animal, virou-se para o ladrão e perguntou-lhe:

— O senhor viu um cavallo que estava amarrado nesta arvore?

— Sim, respondeu o ladrão. Vi a arvore comer o seu cavallo.

O homem ficou attonito.

— Como pode uma arvore comer um cavallo?

— Não sei, mas foi o que aconteceu.

A cousa pareceu tão extraordinaria ao cavalleiro que elle resolveu, de accordo com o ladrão, consultar uma velha ratazana que morava n'um bosque visinho e era considerada como feiticeira.

A ratazana desatou a rir ouvindo a estranha historia.

— Hoje estou muito cançada, respondeu ella. Esta noite o rio pegou fogo e levei quatro horas querendo apagal'o deitando-lhe encima feixes de feno. Voltem amanhã e darei a solução do caso.

O ladrão ouvindo a estranha narração da ratazana, tambem desatou a rir. Depois exclamou:

— O', que grande petta! Como pode arder o rio? e como é que você queria dominar as chammas com feixes de feno?

Mas a velha e sabida ratazana, sem perturbar-se, replicou:

— Ah! eu é que estou mentindo? Como pode uma arvore devorar um cavallo?

O ladrão não soube o que responder e apressou-se em restituir o cavallo ao dono.

OS NOSSOS ATELIERS



Imagem de Santa Iguéz, em madeira, executada por Luiz Esteves de Carvalho conhecido artista com officinas á rua General Camara, 124.

O Leonel, a um comoanhado, na Avenida:

— Olha: agora, n'aquellas taboetirhas dos automoveis, em vez de «Livres» você leia: «Lavra...»

**DESENVOLVIMENTO
BELLEZA
FIRMEZA
DO
PEITO**
DESAPARECIMENTO
das COVAS dos HOMBROS
E DO COLLO
PELO USO DA

GALEGINE DE NUBIE

Producto scientifico que realisa os mais recentes progressos da medicina moderna, garantido absolutamente sem perigo, approved pelas celebidades medicas, desenvolve e torna firme muito rapidamente o Peito

Sendo de uma efficacia notavel, exerce uma acção reconstituinte certa e duravel sobre os seios sem fazer engordar as outras partes do corpo.

Bemfazejo para a saude geral que melhora, facil de tomar em segredo, convem tanto ás donzellas como ás senhoras adultas.

Cada frasco contem 60 hostias pilulares (tratamento para um mez) e um opusculo explicativo muito interessante.

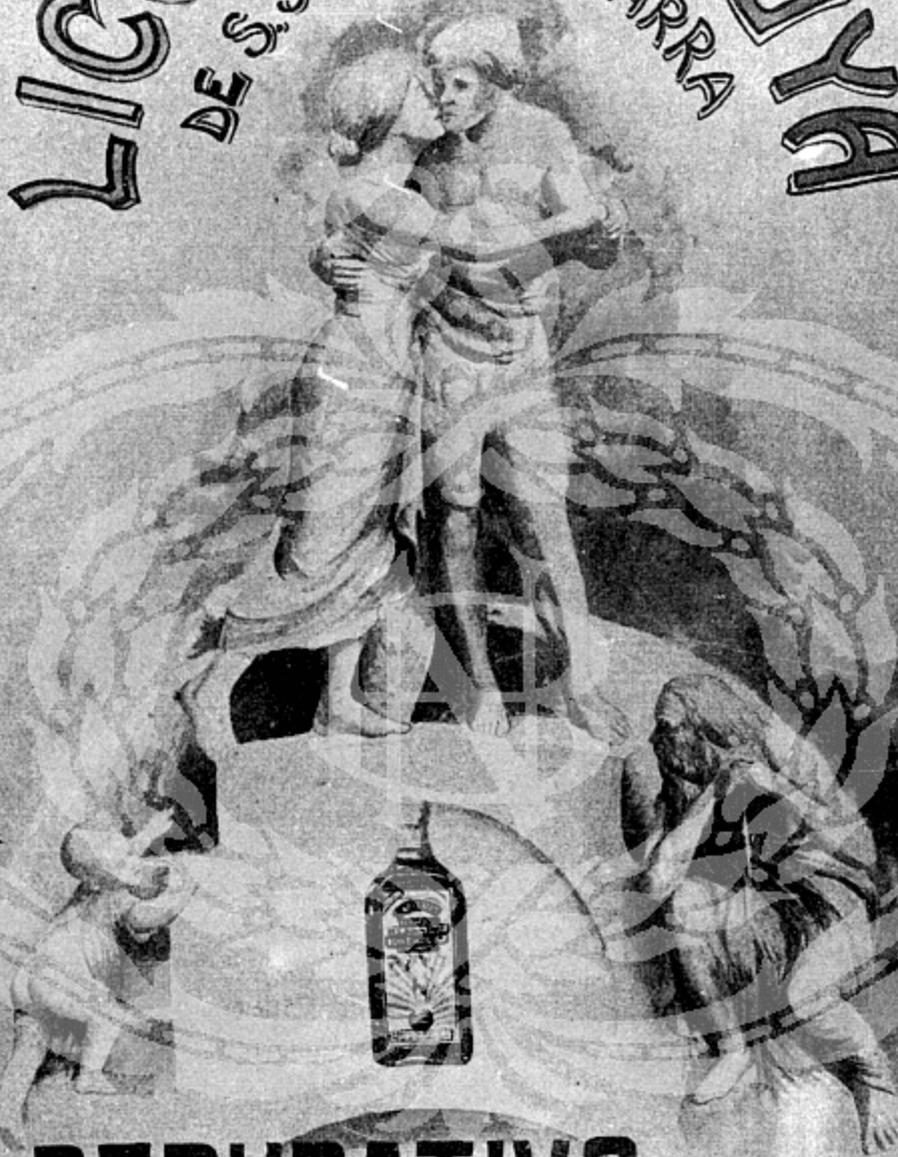
Laboratorio RAUX, 16, rue Clairaut, Paris
Agente Geral

G. BUREL, caixa 624, Rio-de-Janeiro

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

LICOR DE TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA



**DEPURATIVO
DO SANGUE**

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS

ARAUJO FREITAS & C.

114, RUA DOS OURIVES, 114 - RIO DE JANEIRO





Marechal Hermes da Fonseca (Palacio do Cattete) — Somos extremamente gratos á alta gentileza de V. Ex. de se lembrar do nosso nome humilde, para o difficil papel salvador do Ceará. Se o venerando Dr. Moura Brazil, que é especialista em molestias dos olhos, não aceitou a incumbencia heroica, como podere-

mos aceitar-a nós, que nessa materia somos absolutamente cegos? Desculpe-nos V. Ex. mas declinamos da honra.

Dr. Francisco Valladares (Juiz de Fôra) — Com a proxima eleição do Dr. Pereira Braga para a Camara dos Deputados, diminue de um o numero dos... futuros directores da Repartição dos Correios.

Como é uma noticia consoladora, apressamo-nos em levá-lo ao conhecimento de V. S. para os... devidos fins.

Deputado Eduardo Saboya (Camara) — Espere um pouco. E' melhor certificar-se primeiro se o escolhido será o Sr. Bezerril ou o Sr. Moura Brazil.

Dr. Souza Mendes (Piahy) — Qual! Perca a esperanza. O Marechal Presidente e o Marechal Senador andam num verdadeiro idyllio politico.

Dr. Alfredo Neves (O Paiz) — Informe-se directamente nas companhias de vapores. Ha dias certos para as sahidias. Agora não se vae increncar como da outra vez.

Desembargador Ataulfo de Paiva (Rio) — Sim.

Jacinto Coelho (Secretaria do Senado) — Até agora, não.

Eduardo Agootini (Rio) — Já é meio caminho andado.

Oscar Martins (Rio) — Leia o nosso proximo numero.

Dr. Octavio de Souza Leão (Rio) — Era; agora, porém, parece que não é mais, apesar das informações em contrario, que temos.

Carlos Bustos Netto (Rio) — All wright!

Dr. Machado Junior (Rio) — Passa fóra! Felizmente já acabou a época dos foguetes!

Um curioso — Em plena Avenida? não haverá engano? vamos averiguar.

Mme. N. O. T. — Depois que a policia começou a visitar as taes casas, elle nunca mais lá appareceu. Pudera!

ESTAFETA,

RIO EM FLAGRANTE



O Sr. Verissimo dos Santos, negociante em Ribeirão Preto e representante da empresa de Fon-Fon naquella riquissima zona paulista.

THALASSOL

EXTRAHIDO DE PRODUCTO DO MAR Preparado de E. LEMOS
VERDADEIRO REGENERADOR DOS CABELLOS

Faz realmente nascer cabellos, impede a sua queda fortalecendo as raizes do couro cabeludo e extinguindo completamente a caspa.

RESULTADOS GARANTIDOS

Nenhuma senhora que preze a sua cabelleira deixará de usar este maravilhoso tonico muito superior a todos os productos similares. De um perfume delicioso.

NOVOS ATTESTADOS

NOVAS VICTORIAS

Atestado de um distincto Medico

Rio, 10 de Novembro de 1911.

Sr. E. Lemos. — Não tenho duvida alguma em declarar-vos que considero o seu preparado THALASSOL um tonico de valor. O que se deu commigo de sobejo o pro va: Certo de que nada poderia impedir a minha calvicie hereditaria, via resignado cahir-me diaria e constantemente o cabello, embora usasse de todos os tonicos, tricóferos, loções e aguas que me aconselhavam. Pois bem, depois que tenho usado de seu preparado THALASSOL os pentes e escovas já não ficam mais carregados de cabellos, e a caspa, que tenho, diminuiu bastante. Foi tal a surpresa que este facto me causou que tenho aconselhado com satisfação, o uso do seu tonico a todos os meus clientes, amigos e conhecidos.

E' o que eu posso attestar em testemunho da verdade, deixando a V. S. toda a li berdade de fazer d'este o uso que lhe convier.

De V. S. Amg. Ven. e Obrig. **Dr. Zacharias Franco.**

(Consultorio, Avenida Central n. 87).



Acha-se á venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias da Capital e de todas as cidades do Brazil

Agentes: S. PAULO - Barnél & C.

Deposito em BOTAFOGO: RUA 19 DE FEVEREIRO, 39 — Casa AFFONSO REGO

Vendas por atacado e a varejo no deposito á **RUA DO HOSPICIO N. 11**

CASA RAMOS SOBRINHO



COMPREHENDA-SE

a enorme importancia da acção inteiramente especial do Odol. Enquanto que todos os outros dentifricios produzem algum effeito só no momento do seu emprego, o Odol, pelo contrario, ainda faz sentir a sua acção anti-septica por *muitas horas depois* da lavagem da bocca.

Expresso NIEMEYER

Avenida Rio Branco, 122

TELEPHONE 2240

PREÇOS DAS GARAGES

Unica agencia nesta Capital das conhecidas
Garages de Luxo :

• GUIMARÃES • AMERICA •
• AUTO VIAÇÃO •

AUTOMOVEIS E CARROS DE LUXO

Servicos de Rapido e de Mudanças em auto-
moveis apropriados, com pessoal habilitado

Garante-se a entrega immediata das cartas

==== Unica agencia que tem seus empregados identificados na Policia ====



Quem quizer magnificos automoveis para passeios,
casamentos e baptisados, dirija-se ao acreditado
e conhecido

EXPRESSO NIEMEYER

de propriedade de

ALONSO DE NIEMEYER & C.^{IA}

∞ ESTA AGENCIA É A UNICA FORNECEDORA DOS CORPOS DO EXERCITO E DO MINISTERIO DA GUERRA ∞

Avenida Rio Branco, 122

Telephone 2240

== BRILHANTINA IDEAL ==

O MAIS PURO E O MAIS HYGIENICO LUBRIFICANTE PARA OS CABELLOS !!

A superioridade da BRILHANTINA IDEAL sobre todas as suas congeneres se revela de uma maneira maravilhosa logo após alguns dias da sua applicação, o que justifica plenamente o nome excelso que lhe foi dado.

A BRILHANTINA IDEAL reúne em si todas as propriedades desejaveis e indispensaveis para a hygiene da cabeça e para a lubrificação, nutrição, conservação e embelezamento dos cabellos. Preparada com o mais puro e fino oleo vegetal, essencialmente vermifugo, antiseptico e refrigerante por excellencia, extrahido chimicamente do côco, a BRILHANTINA IDEAL, além de dar vida, frescura, macieza e belleza aos cabellos, tem a inestimavel propriedade de extinguir radicalmente a caspa e de preservar a cabeça contra os parasitas e molestias parasitarias.

As brilhantinas commumente encontradas no mercado, quer as nacionaes, quer as estrangeiras, são preparadas com os residuos das enflorações, materias animaes, graxas ou gordurosas, muita vaselina e outras substancias igualmente pesadas, irritantes, sujeitas ao ranço e altamente nocivas. A BRILHANTINA IDEAL, ao contrario é preparada exclusivamente com o mais fino dos oleos vegetaes, sem nenhuma substancia para mantel-a no estado de concreta. Quando a temperatura ambiente é baixa, o seu estado é de congelação e o aspecto de uma alvura jaspelina bellissima. E quando a temperatura se eleva, liquefica-se e apresenta a transparencia da agua mais pura e cristalina. Liquida ou concreta, as suas virtudes e propriedades não se alteram, o seu perfume suave e agradável, de rosas, é sempre o mesmo.

Nenhuma pessoa de bom gosto, de trato aprimorado e amiga da boa hygiene individual, pôde usar outra brilhantina que não seja a BRILHANTINA IDEAL.

Preparada por d. Irene de A. Penteado, em S. Paulo e á venda na CASA BAZIN, Avenida Rio Branco 131 - Rio de Janeiro

CADA VIDRO 3\$000 — NOTA - Restitue-se o preço de cada vidro, ainda que aberto, desde que o freguez se arrependa da compra !!

CRÊME ANTIPHELICO "SEM RIVAL"

Cura radicalmente as sardas e panos, impede os cravos e espinhas, clarifica e afina a cútis, dando-lhe frescura e beleza, e evita as rugas precoces.

O "CRÊME SEM RIVAL" é empregado igualmente com esplendido resultado, nas massagens parciais ou totaes do corpo quer para limpar e aveludar a pelle, quer para curar as dores rheumaticas ou artriticas.

O "CRÊME SEM RIVAL" é vendido, no Rio de Janeiro, na CASA BAZIN, Avenida Rio Branco, 131

CADA PÔTE 3\$000 — NOTA - Restitue-se o preço de cada pôte, ainda que aberto, ao freguez que se arrepende da compra.

O "URODONAL" LIMPA OS RINS

RHEUMATISMO
GOTTA
AREIA NOS RINS
CALCULOS
NEURALGIAS
ENXAQUECAS
DORES SCIATICAS
ARTERIO-SCLEROSE



O **URODONAL** lava os rins, isentando-os de todas as toxinas e impurezas que enfraquecem e lezam o *parenchyma renal*.

O **URODONAL** anulla o acido urico e, eliminando-o, rejuvenesce os tecidos e fortifica as arterias. Os sedentarios, os nervosos, os que teem excesso de trabalho (intellectual ou physico) produzem muito acido urico. E' perigoso conserval-o no organismo. E' preciso eliminall-o com o **URODONAL**.

Exigir sempre o nome
do Inventor-preparador

CHATELAIN

o qual tambem
prepara:

O **GLOBÉOL** contra a anemia e fraqueza em geral.
O **JUBOL** para a reeducação do intestino.

|| A **FILUDINE** contra o **PALUDISMO**
DIABETE e molestias do figado.

☞ VENDE-SE EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL ☞

Agente geral para o Brasil: **G. BURCL** - RUA DA QUITANDA, 164 - Rio de Janeiro

Defensor do Record mundial de velocidade

em estrada de rodagem

MOTOR: 4 cyl.. 40 HP.

Silencioso, forte e elegante.

Montado com carroseries de
typo moderno, com as melhores
qualidades de um confortavel
carro de turismo.

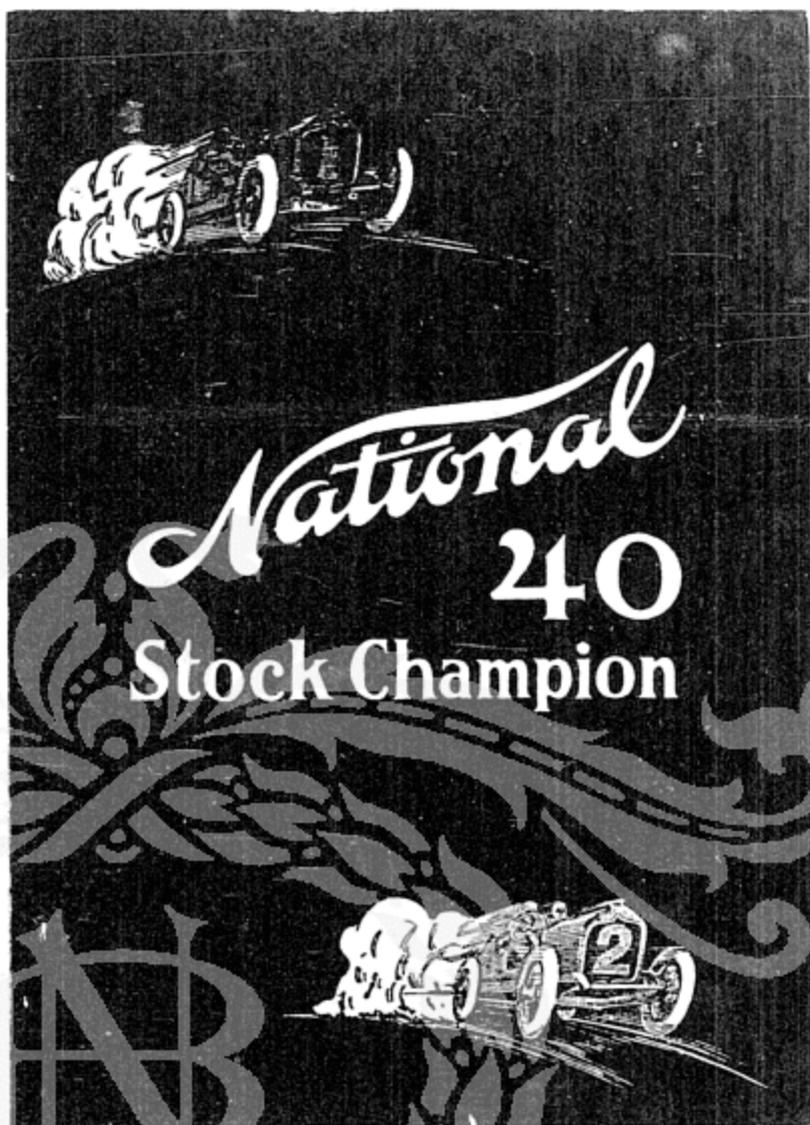
Entregas regulares, pelos vapores da
linha Lamport & Holt

UNICOS AGENTES:

G. BANHO & Co.

82, Rua Visconde de Inhauma, 82

Rio de Janeiro



A familia costumava se reunir, quasi todas
as noites, na sala de jantar com os intimos que
vinham para a palestra.

O Pafuncio era um dos intimos por causa do
flirt com uma das meninas e tinha notado que
sempre que havia um aroma duvidoso tinham o
habito de dar ponta pés para debaixo da mesa em-
quanto diziam: — Passa fóra, *Turco*, passa fóra...

O *Turco*, apesar de cachorro, era o bóde
expiatorio...

Uma noite, tocou a vez ao Pafuncio que pôz-se
logo a dar pontapés para debaixo da mesa e a
dizer: — Passa fóra, *Turco*, passa fóra..., quando
uma das crianças que estava no outro extremo
da mesa, exclamou: — *Uê!* O *Turco* já foi p'ra
casa de titio desde ante-hontem!...



Reagir contra a velhice!

PARA VENCER NA VIDA

VICTORY

NÃO É TINTURA — Não contém nitrato de prata

E' a mais INOFFENSIVA de todas as preparações que existem
para recolorir os cabelos!
UNICA que se usa com as proprias mãos, sem receio de manchar
a pelle!

ATTESTADO:

Tenho 50 annos já feitos, e graças ao
VICTORY, pareço um jovem de 18 primaveras.
Se assim não fizesse, já não exitia mais o DID.

PREÇO 5\$000

À VENDA NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS

DEPOSITARIOS:

COELHO BASTOS & C. - 42, R. dos Ourives, 44

Pedir catalogos illustrados

RIO DE JANEIRO

Ainda pode curar-se!!!

Não desanime, se sofre de

NERVOSISMO - FALTA DE MEMORIA - TERRORES
NOCTURNOS - TUBERCULOSE - FALTA D'APPETITE
- ATAQUES - HYSTERISMO - ANEMIA - INSOMNIA

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se, este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradável dos remedios phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e o mais assimilavel.

O **DYNAMOGENOL** encorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cellulas são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores — Dão força e vitalidade às cellulas

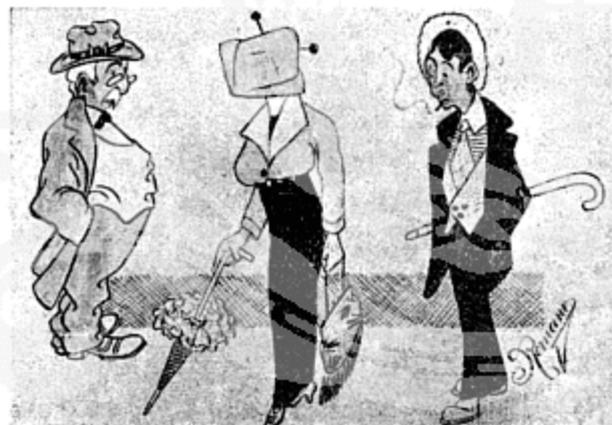


— Sim, meu caro... uma vez que todos os tonicos que temos prescripto não deram resultado, só temos um caminho a seguir... é receitar-lhe o **DYNAMOGENOL**, o resultado é certo.

FABRICA :

Pharmacia Marinho Rua Sete de Setembro, 186

Exportadores para os Estados e Estrangeiro Drogaria Pacheco



— Si vieillisse pouvait! si jeunesse osait!

O commendador Anacleto é de uma pudicia extraordinaria.

Ha dias dizia elle a um conhecido.

— Vou mudar de casa. Imagina você que de frente do meu predio mora uma rapariga que não tem modos. Passeia no quarto em camisa com as janellas abertas!

— !!!

— Isto é inconveniente para um chefe de familia e seu filho...

— Ah! você tem um filho? e que idade tem elle?

— Vinte e seis mezes.

Pensamento do Léo.

— Dizem sempre que nada ha de perfeito neste mundo, como é então que existem perfeitos imbecis?

SO'

E' CALVO QUEM QUER
PERDE OS CABELLOS QUEM QUER
TEM BARBA FALHADA QUEM QUER
TEM CASPA QUEM QUER

.... porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça, barba e sobran-celhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

A' VENDA NAS BOAS PHARMACIAS, DROGARIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.^A — Rua 1.^o de Março, 17 - Rio de Janeiro

Bexiga, Rins, Prostata e Urethra

A **UROFORMINA GRANULADA** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites pyelonephrytes, urethrites chronicas, inflammacao da prostrata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese-urica, areas, calculos, etc.

As pessoas idosas, ou não, que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na **UROFORMINA** de GIFFONI um verdadeiro **ESPECIFICO** porque ella não só facilita e augmenta a **DIURESE**, como desinfecta a **BEXIGA** e a **URINA** evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Vide a bulla que acompanha cada frasco.

VINHO BIOGENICO

VINHO QUE DA' VIDA

Para uso dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos dyspepticos, arthriticos». Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o **VINHO BIOGENICO** — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, lymphatismo, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite.

O **VINHO BIOGENICO** augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral **FRANCISCO GIFFONI & C.** — RUA 1^o DE MARCO — RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

◆ Pelo mundo a fóra ◆

Notas estrangeiras

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções a realizarem-se em Junho de 1912

16:000\$000

Nos dias 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24 e 28

20:000\$000

Nos dias 4, 7, 11, 14, 18, 25 e 27

30:000\$000

Nos dias 5, 12, 19 e 26

50:000\$000

Nos dias 1, 8, 15 e 29

CHAMAMOS A ATENÇÃO PARA A LOTERIA
de HOJE

50:000\$000

Os pedidos de ordem de extracções, informações e bilhetes aos

Agentes geraes: **NAZARETH & COMP.**

64, RUA DO OUVIDOR, 64 — Rio de Janeiro



Monsenhor Ratti, bibliothecario do Papa.

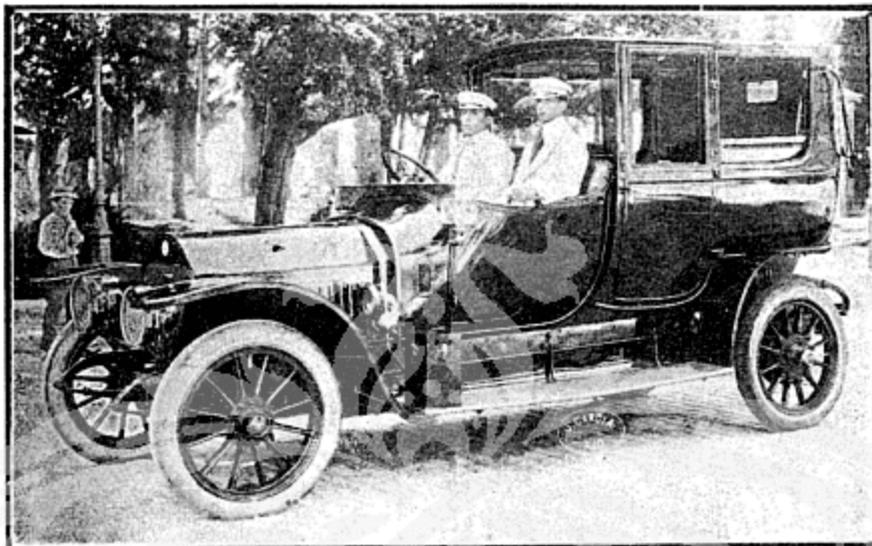
— Pzpaee, porque foi que Jesus quando resuscitou mostrou-se logo ás mulheres em lugar dos homens ?

— E' que elle sabia que assim a noticia seria logo espalhada por toda a parte.

GARAGE GUIMARÃES

Bilbao & Cia

**AUTOMOVEIS
DE LUXO**
para passeios
e casamentos



RUA DO CATTETE, 249 - TELEPHONE 4386

RIO DE JANEIRO

— Que idade tem V. Ex.? indaga Simplicio de Mme. S.... quasi centenaria.

— Noventa e oito annos.

E Simplicio, querendo mostrar erudição, accrescenta.

— Antes ou depois de Jesus Christo?

— Então você não come mais carne? pergunta Simplicio a um amigo.

— Abandonei-a de todo. Agora sou vegetariano.

— Pois faz mal.

— Porque?

— Porque, você bem o sabe, todos os bichos vegetarianos, como o boi, o cabrito, etc., morrem na flor dos annos.



N'uma exposição de feras.

— Entrae, meus senhores e minhas senhoras. Vereis um elephante gigantesco! Elle mede oito metros da cabeça ao rabo e.... oito metros do rabo á cabeça, ao todo: *deseito* metros!

Mme. V.... consola uma das suas amigas que acaba de ficar viuva.

— Coragem, coragem! Pensa em teus filhos, é preciso olhar para elles!

— Socega, não me deixarei assoberbar pela dor, mas tu conheces os meus nervos... a cousa mais insignificante abala-os fortemente!

AGENCIA BRASILEIRA

COM ESCRIPTORIOS EM PARIS E LISBOA

ENCARREGAM-SE DE: Toda e qualquer compra directa nas praças de PARIS ou LISBOA, de reservar quartos em hotéis, casas mobiliadas, mandar esperar viajantes nas gares, fazendo-os acompanhar em compras, passeios, etc., de dar informações aos brasileiros de tudo que necessitarem em Paris e Lisboa. **COMPRAS PELO COLIS POSTAUX** para BON-MARCHÉ, SAMARITAINE, PRINTEMPS, etc, e em Lisboa os ARMAZENS DO GRANDELLA, GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, etc. Com os nossos escriptorios em Paris e Lisboa, temos a grande vantagem de haver rapidez e exactidão na entrega das encomendas.

INFORMAÇÕES E CATALOGOS COM

A. MORAES & IRMÃO

AVENIDA RIO BRANCO, 137 — 1.º andar, sala 2

CAIXA POSTAL 1566

◆ ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **MORAES** ◆ TELEPHONE 547 ◆ CODIGO RIBEIRO

MARIE BRIZARD & ROGER

COGNAC FINE CHAMPAGNE

O Cognac MARIE BRIZARD & ROGER está conforme ás prescripções da Junta de Hygiene (Diario Official, n.º 192, 18 de Julho de 1899).



IBIS

É a marca registrada do magnifico sabonete "Água de Colonia" e da esplendida AGUA DE COLONIA, fabricados especialmente para a

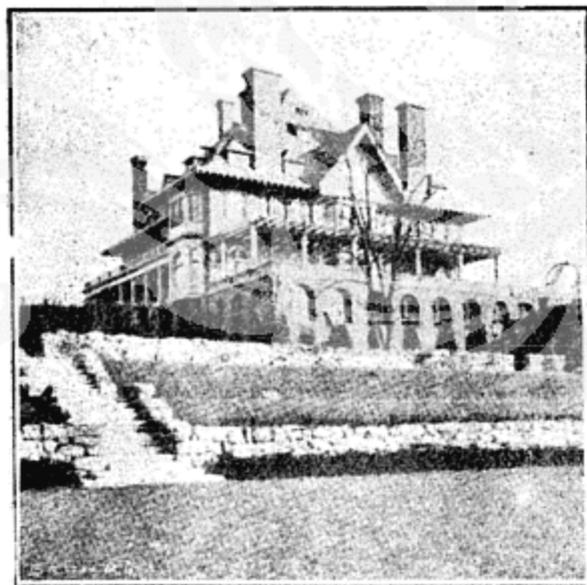
CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 183

Exija em cada sabonete ou frasco a marca registrada.

Entre crianças:

- Meu pae é strabico.
- Que mentiroso. Hontem me disseste que elle era advogado!

PELO MUNDO A FORA
(Notas estrangeiras)



A villa do milliardario Rockefeller, em Tarrytown, no Estado de Nova York.

— Meu caro amigo, queira-me desculpar se não fui ao enterro de sua senhora. Eu estava em Mendes...

O outro, distrahido.

— Obrigado, ficará para outra vez.



Um novo systema de banheiro quando não se tem recursos

LIVRARIA MAGALHÃES

Casa Matriz : Rua Alvaes Penteado, 27
SÃO PAULO

Filial : Rua Julio Cesar, 59 (ant. do Carmo)
RIO DE JANEIRO

LIVROS DE DIREITO

Estado civil, pelo Dr. Galdino de Siqueira. Sobre este livro o «Jornal do Brasil» refere-se na sua secção de noticiario do dia 8. Um volume enc. 15\$000; broch. 12\$000

Curso do Processo Criminal, pelo Dr. Galdino de Siqueira. Um vol. enc. 12\$000.

Pratica Forense, pelo Dr. Galdino de Siqueira. Um vol. enc. 18\$000.

Casos Forenses, pelo Dr. Octaviano Vieira. Um vol. enc. 10\$000, pelo Correio, mais \$500 por volume.

A VENDA NA

LIVRARIA MAGALHÃES — Typographia e Papelaria
Rua Julio Cesar n. 59 (antigo do Carmo)

A grande marca dos Cremes de Belleza

J.
Simon,
Paris.

CRÈME SIMON

Inventada
em
1860

superior a todas as suas imitações.

Que necessidade há, perguntamos, de se comprar uma machina de escrever de preço elevado, agora que acaba de surgir a,

"WELLINGTON"

para ser vendida a 280\$000?

— Mas, prestará mesmo uma machina d'esse preco? Perguntará o leitor incredulo.

A resposta é facil de dar-se:

— Venha vel-a e examinal-a, e se lhe é difficil fazel-o, queira nos enviar um postal, e lh'a mandaremos á sua casa.

Tem 84 caracteres, tantos quantos são precisos e não desalinha.

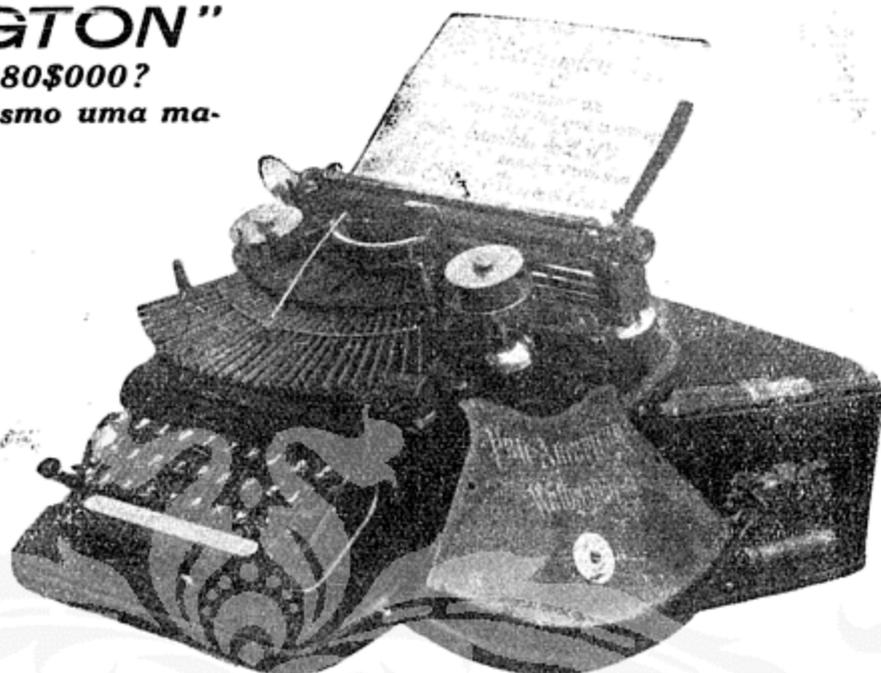
É uma maravilha americana cuja exclusividade acabamos de contratar

para todo o Brazil e que vimos offerecer aos nossos estimados clientes pela bagatela de Rs. 280\$.

Incluimol-a nos nossos clubs em organização em 80 prestações semanaes de 4\$000. Também vendemol-a em prestações mensaes para facilitar a aquisição de uma boa machina de escrever aos nossos amigos. ♦ Temos algumas agencias nos Estados a conceder, e aos revendedores fazemos descontos razoaveis.

PEÇAM NOSSA TABELLA DE PREÇOS DE ARTIGOS PARA REVENDA.

ABILIO MURCE & COMP — Rua Th. Ottoni, 66 — RIO



♦ Pelo mundo a fóra ♦

Notas estrangeiras



O convento onde foi educada a grande tragica franceza, Sarah Bernhardt.

Zizi, pedio outro dia, antes de se deitar, a mãe, um pedaço de assucar-candi.

— Não senhora, negou logo a mamãe. Já são dez horas e a confeitaria já está fechada. E' muito tarde.

Levada para o quarto e depois de tel-a deitado e de a fazer rezar, a mamãe, antes de se retirar, pede-lhe um beijo.

— Não posso, diz logo Zizi. Já são dez horas e a bocca já está fechada. E' muito tarde.



LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de Ouro na Exposição Internacional de Milão - 1900

Cura efficaz ae todas as molestias da pelle, manchas, caspa, suor dos pés e sovaco, espinhas, etc.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DBOGARIAS

SALUTARIS



A RAINHA DAS AGUAS DE MESA



FON-FON! EM S. PAULO

Gymnasio «S. Joaquim» de Lorena, fazendo continencia á bandeira.



O ÚLTIMO PERFUME DE
ATKINSON

CHEIRO DELICIOSO

◆ **EGESIA** ◆

PARTICULARMENTE DISTINGTO

EAU DE COLOGNE

De ATKINSON, de fama mundial
Em Perfume - Pós - Loção - Sabão



SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituídos, Afirmosados, Fortificados

com as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois meses assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ Ph.^m, 8, Passage Verdeau Paris.
Frasco com instruções em Paris: 635.
Em Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA

TEREIS os DENTES ALVOS.

o halito fresco e perfumado, a bocca sã, se empregarem os **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.



XAROPE VIDO
com Heroína e Bromoformo



MASSA VIDO
com Heroína e Stovaina



Acalmam instantaneamente a **TOSSE** e curam de um modo seguro

os Catarrhos, Grippe, Bronchite chronica, Coqueluche, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, etc.

sem dar peso na cabeça, prisão de ventre, caimbras do estomago, etc.

C. DAVID, Doutor em Pharmacia em Courbevois, perto de Paris e em todas Pharmacias.



PERFUMES
CUBIN
PARIS

COMO
AS PEROLAS E
OS DIAMANTES
ELLES REALÇAM
A BELLEZA

Peçam as ultimas creações

ENIGMA
BOUQUET GREUZE
PAMPRES D'OR
SOLA MIA

INDICIO
DA PERFEIÇÃO

ANEMIA

As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS

são o remedio mais eficaz contra
ANEMIA CHLOROSE
DEBILIDADE
CORES PALLIDAS

Todas Pharmacias e 130, rue Lafayette,
PARIS. Prospecto gratis.

FALLENCIA de FORÇAS

AS PASTILHAS
DE
STOVAÏNE
BILLON

são o Especifico das Molestias da
BOCCA
GARGANTA
LARYNGE

D'uma acção superior à da **COCAINE**
da qual não tem os inconvenientes.

Establisements Poulenc Freres, Paris, e em todas Ph^m

EM cima do leito, com o busto rijo, os cabellos eriçados, o morto apresentava uma expressão medonha. A sua bocca estava torcida, os labios arreganhados. Com ambas as mãos apertára a garganta. E, na penumbra do quarto, que uma pequena lampada mal allumiava, os seus olhos pareciam ainda com vida, tal o aspecto do ultimo olhar que nelles se estampava, formidavelmente. Perto do morto, entre o commissario, os agentes e o medico despertados ás pressas, o criado continuava a narrar o caso, tapando o rosto com os dedos, como para furtar á sua vista áquella morte horrivel.

— Podiam ser onze horas. O patrão deitara-se e eu ia entrar para o meu quarto, quando ouvi um grito... mas que grito!... Galgo a escada, bato á porta, não me responde, entro e vejo... Recuo, abro a bocca para chamar por soccorro, quando distingo duas sombras que corriam ao longo do corrimão... Então, atirei-me pela escada abaixo, sahi pelo jardim para prevenir... Mas, ninguem pode escapar porque, por segurança, eu dei duas voltas na fechadura da porta e todas as janellas são guarnecidas por varões de ferro.

— Desconfia então de alguém... Está certo de que não julgou ter visto apenas as duas sombras?

O criado esboçou um gesto vago, e depois continuou, hesitante:

— Pois bem, sim... Ha dois annos mora nesta casa uma camareira que, propriamente fallando, era a amante do patrão. Elle tinha setenta e cinco annos, ella é moça, não acham natural?... Em summa, ella mandava, era quem ficava com as chaves e dizem que, de um dia para outro, seria herdeira. Apesar disso, ella dava entrada, á noite, a um individuo. Oh! um typo qualquer... Nós não nos atreviamos a dizer cousa alguma... Mas, uma vez que a justiça aqui está, é preciso que ella saiba... e as sombras que vi ha pouco... eram elles.

— Deve saber que se trata de cousa muito grave.

O criado respondeu então com firmeza:

— Sei.

— Bem. Mande vir a camareira.

Em desalinho, com os cabellos mal arrançados, cruzando o chale no pescoço, ella entrou a tremer e, antes que lhe fizesse qualquer pergunta, pôz-se a lamuriar.

— Não fui eu.

— Doutor, queira examinar o corpo, deslocando-o o menos possivel, disse o

commissario. E depois, voltando-se para a rapariga:

— Onde estava quando foram busca-la?

— No meu quarto, senhor...

— Sosinha?

Ella respondeu com a maior naturalidade.

— Por certo!...

Houve uma pausa. Poz-se a tremer de novo e com tanta força, que os dentes batiam uns nos outros.

— Porque tem medo? De que tem medo?

Num sacudir de cabeça, ella indicou o corpo e balbuciou:

— Disso... delle... do patrão... Está a olhar para mim...

— Deixemos de infantilidades, sim?... Dizem que era a amante deste infeliz. E' verdade?

Ella levou as mãos á garganta e, com os seus olhos fixos nos do morto, balbuciou:

— Eu não posso... não posso olhar para elle...

— Nem a senhora nem o seu amante — porque não ha duvida que tinha um outro amante — ignoravam que o morto era muito rico?

— Eu não sei... Não tinha amante.

— Que homem é, então, o que se introduziu aqui esta noite?...

— Não sei...

— Com quem fugia, ha pouco, pela escada?

— Não sei...

— Quem está agora por detraz da porta, entre dois gendarmes?

— Não sei de nada...

— Chegue aqui um instante, pediu o doutor ao commissario.

A rapariga poz-se mais uma vez a tremer e esconder o rosto entre as mãos.

— Tenho medo... Elle está a olhar para para mim... Levem-me daqui...

Inclinado sobre o corpo e tocando-o de leve com o dedo, o medico fallava em voz baixa.

— Não vejo nada. Não acho cousa alguma. Nem o menor vestigio de violencia, sequer um arranhão...

— Seria, então, envenenado?

— Envenenado, envenenado?... Nesse caso, foi á força. Mas, sendo assim, voltamos á violencia, porque era preciso que lhe apertassem o nariz para obrigar-o a abrir a bocca. E não se encontra um indicio... o risco de uma unha nas narinas, uma esfoladura, o signal de um pressão no pescoço, qualquer cousa, emfim...

— Então, explique.

— Embolia... Parada subita do coração... Ruptura de aneurisma.

— Em resumo, morte natural?

— Porque não?

— Mas, qual a causa?

A rapariga, com os dedos sempre a esconder o rosto, gemia com muito mais força.

— Levem me daqui... Elle está a olhar para mim... Causa-me medo...

— Mas porque, repetiu o commissario, pode-se ficar com essa expressão horrenda, quando se morre naturalmente? Mal ousou olhar para elle. E, no emtanto, tenho visto mortes horriveis! Vi cabeças queimadas pelo fogo, entrei em quartos nos quaes se caminhava por cima de pastas de miolos misturados em poças de sangue. Vi mulheres, crianças assassina-das, gente queimada que morre a arder como se fosse um facho... Mas nada vi, nem imaginei tão espantoso do que essa cabeça, do que esses olhos, do que esse rosto de sobranceiras arripiadas, de nariz já azulado, do que essa bocca aberta, com os labios arregaçados e os dentes de fóra! Nunca o senhor me fará acreditar que uma morte natural devaste uma creatura a esse ponto!

— Tenho medo... Elle está olhando para mim... balbuciou a mulher.

— Depois, note isso que é categorico. Ouça essa phrase: *Elle olha para mim*. Ouça-a. E' um estribilho, uma obsessão, e eu reconheço esse estribilho dos criminosos! Todos elles o repetem na presença de suas victimas, porque vêm o rosto immobilizado na attitude em que elle lhes appareceu vivo, pela ultima vez. Vamos, creia no que lhe digo. Tenho visto tantos!

Calou-se, levando o seu olhar, do rosto da rapariga para o do morto.

— Levem-me daqui... Elle olha para mim... Levem me daqui...

Pareciam não ouvi-la, e o commissario, baixando ainda mais a voz, murmurou:

— Doutor, supponho que achei... Tenho a certeza de haver encontrado... Explico o estertor, a ausencia completa de vestigios, tudo! Essa mulher e o amante chegaram até aqui. Não ha duvida alguma. Julgando que o homem estivesse adormecido, abriram a porta de vagarinho. Viriam para roubar? Viriam para matar? Talvez o inquerito nos esclareça. Mas, o homem não dormia ou apenas cochilava. A prova está em que não apagara a lampada. Vendo apparecer as duas sombras no vão da porta, e que avançavam para elle, talvez armados, e provavelmente em attitude ameaçadora, elle soltou um uivo de espanto.

— Já não posso mais... Já não posso, gemeu a mulher. Elle está a olhar para mim...

— Será preciso mandal-a sahir? perguntou o agente.

— Oh! não, não, basta de comedia. Tra-ga-a para aqui, para a cabeceira do leito. Assim, já não o verá, porque o morto ficará de costas para ella. Está agora socegada? Elle já não a olha!

A rapariga soltou um grande suspiro e deixou de supplicar. O commissario continuou:

— Elle soltou um uivo medonho. Seme-lhante emoção, em plena escuridão... Não seria preciso mais nada para matar um velho. Com o grito, os outros aterrorisa-ram-se e atiraram se pela escada: foi nessa occasião que o criado os vio. Não se trata de homicidio no sentido lato da palavra; foi um homem que morreu de susto, antes que tivessem tempo de matal-o. Como medico, qual é a sua opinião?

— Supponho que, scientificamente, não é impossivel. Diria até que é certo... se... se um detalhe não me impressionasse de maneira extranha. Olhe para o corpo: a cabeça, enterrada nos hombros, ficou bem direita. Acompanhe-lhe a direcção dos olhos: o seu olhar vae em sentido recto, pouza nos pés da cama. Procure agora a porta por onde os assassinos deviam entrar: fica do outro lado do quarto, a mais tres metros, á direita. Esses olhos, que a morte assim immobilisou, podiam ver a porta? Diga.

— E então? disse o commissario.

O medico não teve tempo de responder, porque ouviu um grito terrivel, sobrehumano. A mulher, aprumando-se bruscamente, arquejava, com a bocca torcida, os labios arreganhados, apertando a garganta com ambas as mãos. Sustentaram-n'a, julgando que ia cahir para traz, mas, com o corpo inteiriçado, com a cabeça enterrada nos hombros, ella olhava fixamente, allucinada, bem em frente. Tremulo de susto, o criado balbuciou:

— Ella gritou como o patrão...

Alguem, que estava de pé junto ao leito, ao ver-lhe o rosto ao lado do do morto, murmurou:

— Elles tem os mesmos olhos... como se vissem a mesma cousa...

E de repente, o doutor, que pegára nella com ambas as mãos para levá-la, gritou:

— Tem razão!... Está innocente!... Olhem... Olhem... o que elle viu... o que ella vê!...

Em cima do velador, uma coisa negra avançava: uma aranha enorme, cujas patas cabelludas eram tão fortes que, através do grande silencio, ouviam-n'as roçar pelo panno, e cujo corpo amplo, de ventre redondo, de dorso estufado, horrivel, aveludado, subiu, num longo bamboleio, para o rosto espantado do morto.



FERIDA

O ambiente da sala de jantar tornara-se bruscamente tragico.

Pareciam encolerizados os guardanapos amarrotados, os garfos espalhados pela toalha, as cadeiras atiradas a esmo,

De pé, os dois insultam-se mutuamente.

E' a disputa, a discordia banal, a «scena».

Nervoso, elle grita, bate com os punhos, injuria com a maior indiscreção. Ella, muito franzina, sumida, curva-se áquella avalanche brutal.

De vez em quando, replica acerbamente com uma phrase cheia de rancor e mordaz. Depois, sae de repente, batendo com a porta.

Então, como se fôsse uma torrente que de inopino, estancasse, o silencio sobrevem áquellas vozes altas. Maximo fica interdectado com a violencia do contraste. Dirige-se para a janella, abre-a e inclina para o ar frio as suas temporas latejantes. Pouco a pouco, o furor apaga-se-lhe, perde-se ao longe.

Agora, tenta elle recordar-se. Porque discutiam? Já não sabe ao certo. Uma pergunta indifferente, exclusivamente caseira, puramente «material», sem interesse algum.

Acabavam de se indisparem como já o tinham feito cem, mil vezes.

Havia cinco annos que Maximo se casara com Evelina.

Amaram-se. Ainda se amam.

Nenhum dos dous é mediocre: ella é bôa, intelligente; elle, um homem corajoso e leal.

No emtanto, a sua união não passa de uma batalha lenta e sem attractivo.

São os temperamentos que não se combinam, as difficuldades avencer, os gostos que se contrariam, os sentimentos que se embotam, a regularidade das horas que se repetem, com os mesmos motivos de irritação.

Tudo isso fal-os parecer inimigos perpetuamente emboscados para descobrirem as faltas mutuas.

Maximo envergonha-se dos seus arrebatamentos. Censura-se a si mesmo, e depois se entrega de novo a elles. Evelina deplora a sua propria aspereza, mas não pode dominal-a. Ambos de obstinam. E a vida torna-se-lhes insupportavel.

Presentemente, Maximo sente-se vencido pela lassidão. O casamento é um manto pesado que se lhe colla aos hombros e os abraza.

Olha para aquelle quadro, testemunho dos seus rancores quotidianos: os moveis, as molduras, os estofos. Esses detalhes parecem-lhes mesquinhos. Olha para o seu casaco, para os seus chinellos, para a sua cadeira predilecta, para esses objectos que lhe são tão conhecidos. Odeia-os de repente, sem a si mesmo explicar a razão. Tambem pensa com odio em sua mulher, cujo rosto alvo e meigo o obsesta.

Mas, esse odio não está isento de remorsos, porque Maximo reconhece confusamente que elles se enganam, que vão por mão caminho e que, voluntariamente gastam a sua felicidade.

E, todavia, a discordia recommençará amanhã e, mais uma vez, elles não tratarão de corrigir-se...

Num passo humilhado, Maximo deixou a sala de jantar, pegou no chapéu e sahiu.

Quando voltou, eram sete horas. Impellido por habito, elle vinha jantar em casa. O fim do dia, o trabalho, a caminhada não o tinham tranquillizado. E já sentia um gosto de fel na bocca, pensando que ia ver Evelina.

Esperou o signal da refeição mettido na sua bibliotheca. Passou-se meia hora. Uma hora. Nada.

Elle toca a campainha: um criado apresenta-se.

— E então! não temos jantar hoje?

— A senhora ainda não voltou.

Não tinha voltado? São oito horas.

A principio, Maximo sacudiu os hombros. Sua mulher amuara-se.

Peor para ella! Elle dá ordem para que ponham a meza e, como represalia, janta sozinho.

Oito horas e meia.

Maximo manda chamar a criada de quarto.

— Sabe onde está a senhora?

— Não, senhor. A patroa sahiu ás cinco horas, sem dizer cousa alguma.

— Está bem. Pode ir.

Maximo tenta comer. Mas, detem-se logo, porque um mal-estar imperioso lhe confrange o peito.

Soam nove horas, ironicamente.

Que teria acontecido?

Maximo apanha uma fructa, e logo depois torna a pol-a na fructeira.

Decididamente, não podia.

Como a meza estava triste naquella noite!

Nenhuma mão tratou de enfeitá-la. Nem uma flor. Não havia harmonia no seu arranjo.

Repentinamente, Maximo levanta-se, vae para o salão, accende a electricidade. Não encontra o seu pyjama de seda, os seus sapatos commodos.

A sua cadeira predilecta não está guardada com as almofadas fôfas. Não acha os cigarros na mezinha do centro.

E tambem não estava... aquella cabecinha familiar, que ali, ao canto, punha sempre na sala um destaque louro. Sim, era aquella cabecinha...

A sensação physica do que lhe falta é uma dor aguda para Maximo.

Nove horas e meia.

Presentemente, elle está com febre. Gira no meio das paredes cobertas de laça, caminha como se fosse um prisioneiro.

Onde está ella? Onde encontra-a? Que fazer?

Onde está Evelina?... Evelina...

Ainda ha pouco, elle quasi que a amaldiçoava, maldizendo o fardo da existencia commum.

Agora na sua solidão angustiada, sente-se amesquinhado, como que falta uma parte de si mesmo. Comprehende, afinal, a significação da sua vida a dous.

O manto impalpavel, tecido pelos habitos diarios, o bem estar inconsciente fazem-lhe falta aos hombros, e elle lastima a ausencia de calor, porque já o perdera.

Se ella estivesse... ah! se ella estivesse morta, que vingança tremenda!

Limpidamente, retiniu um toque de campainha.

Maximo precipita-se para a porta.

Um grupo, um grupo horrivel! Homens... um corpo. Morta?

Não, não, o destino não permittira que assim fosse.

Não, Evelina só estava ferida.

— Foi um simples accidente, narra o agente.

Ao atravessar a rua, a senhora metteu o salto da botina na fenda de um trilho e, não podendo desprender-se a tempo, foi arremessada ao chão por uma carruagem. Nós a levantamos logo. Ella tem um ferimento na testa e algumas contusões leves. Mas, desmaiara e levamola

a uma pharmacia para os primeiros cuidados.

Maximo agradece-lhes, recompensa-os. E depressa, leva a forma fragil, o peso querido para o quarto.

Agora, no leito côr de rosa, a sua mulherzinha está estendida, bem viva e lucida.

A seu lado, com a mão na sua, e ainda tremulo, está Maximo.

Com os olhos embaceados pela emoção que o empolga, elles contemplam-se, por momentos calados.

Depois, é ella quem diz:

— Oh! Maximo, Maximo, se soubesses! Tive uma crise de furor depois do almoço! Sahi, sem saber para onde... Ao caminhar, o meu rancor foi-se acalmando... detestava-te... estava revoltada contra ti, contra o casamento, contra tudo... Como somos ingratos, Maximo! Por um quarto de hora de maguas, esquecemos annos de alegria!... Caminhava, caminhava, sem reparar em cousa alguma, e cahi. Só comprehendi o accidente ao recobrar os sentidos, na pharmacia! Oh! todo o sangue que me escorria da testa ferida, esses rostos em torno de mim! Sentia-me fraca, julgava-me moribunda... Então, pensei na casa que deixára, receiei não tornar a encontra-lo, morrer sem tornar a ver-te... Suppliquei que me levassem immediatamente... logo...

— Minha querida, disse Maximo, a chorar.

Perdão! Fui tolo e brutal... Mas a hora terrivel que passei resgata muito bem as nossas faltas... Como soffri nesta casa abandonada, com o horror de não saber de nada... Vamos, comprehendo quanto te amava, comprehendo que não sabiamos viver, que eramos loucos.

Os seus corações fundiam-se em ternura. Sentiram-se libertados da discordia e derramavam as mais bellas lagrimas, as lagrimas que redimen.

E abençoaram o ferimento que, com o sangue da sua intervenção, lhes demonstrava a iniquidade dos tormentos e o verdadeiro caminho da ventura.

HENRIETTE SAURET.

A EQUITATIVA

— DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL —
**SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA**

— Autorizada a funcionar pelo Decreto —
n. 2245 de Março de 1896

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆

Negocios realizados:

Mais de Rs. 200.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:

Mais de Rs. 10.000:000\$000

Fundo de garantia e reserva:

Mais de Rs. 14.000:000\$000

— — — — —
**APOLICES COM SORTEIO TRIMESTRAL
EM DINHEIRO**

Ultima palavra em seguros de vida
INVENÇÃO EXCLUSIVA D'A "EQUITATIVA"

— — — — —
Os sorteios tem lugar em
15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho
e 15 de Outubro de todos os annos.

— — — — —
Agencias em todos os Estados da
União e na Europa.

◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆

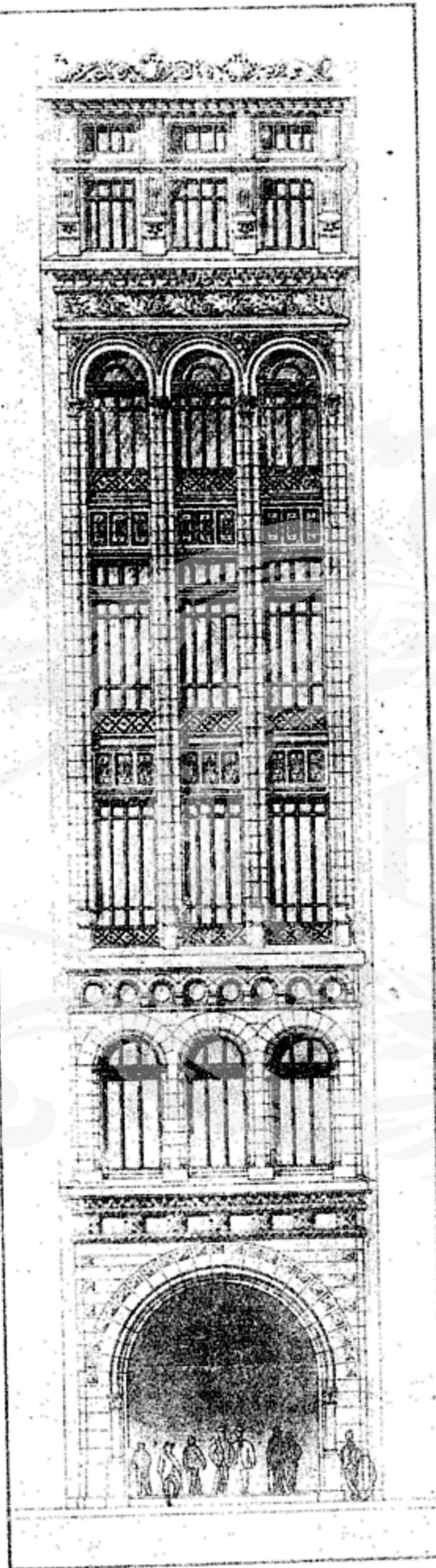
◆ **Peçam Prospectos** ◆

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆

Avenida Rio Branco, 125

— Edificio de sua propriedade —

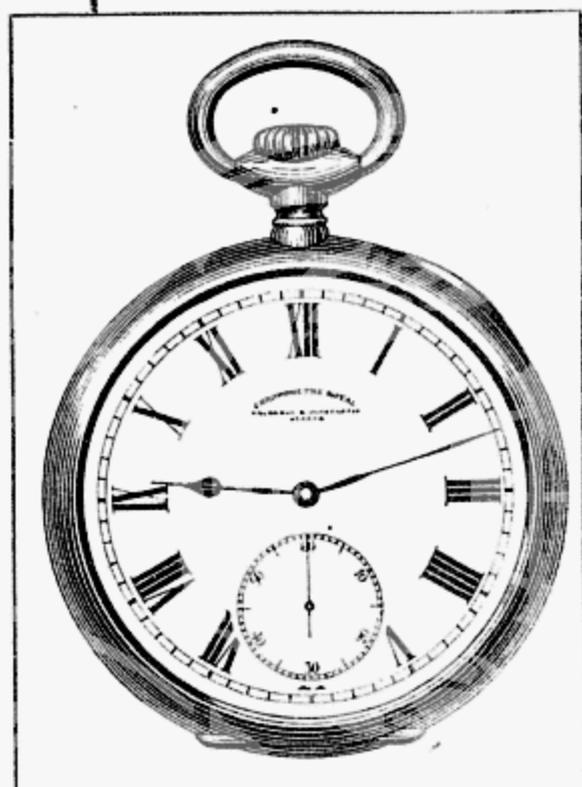
— — — — — **RIO DE JANEIRO** — — — — —



PREDIO A RUA SACHET N.º 27 RIO
PROPRIEDADE DA EQUITATIVA

CHRONOMETRE "ROYAL"

O 1º RELOGIO DO MUNDO



Producto e ultimo modelo da primeira fabrica da Suissa, o primeiro paiz do mundo no fabrico de relogios. O CHRONOMETRE ROYAL é de precisão absoluta, á prova das variadas e bruscas differenças atmosphericas de temperatura de todos os climas. Acabado com um cuidado escrupuloso, e garantido por experiencia de 127 ANNOS de nome feito.

**MATHEMATICAMENTE
CERTO**

com calxa de ouro de 18 kirates. 22 linhas
um relogio praticamente perfeito.

480 MIL REIS, POR 6\$000

EM PRESTAÇÕES SEMANAES

CLUBS

CASA STANDARD RIO